



*Testemunhas
do
Tempo 2*

Fundação Cultural Calmon Barreto





*Testemunhas
do
Tempo 2*

Araxá, 27 de outubro de 2003.



F97t Fundação Cultural Calmon Barreto

Testemunhas do Tempo 2. Araxá, Gráfica São Geraldo, 2003.

72P ilust.

1 - Biografias de araxaenses
2 - Araxá - história.

CDD - 920

Bibliotecária responsável: Ana Maria Zago Vasconcelos - CRB/6 1181

Publicação da Fundação Cultural Calmon Barreto.
Concepção, lay-out e arte final: Imagem Propaganda.
Impressão: Gráfica São Geraldo.
Revisão: Antônia Verçosa.
Fotos: João Lima.
Araxá, outubro de 2003.

Nota da redação:

Foi feita uma pesquisa criteriosa nos órgãos competentes do município, para buscar as pessoas com mais de 85 anos, inclusive, houve até uma divulgação nos órgãos de imprensa. Se alguém com mais de 85 anos, em Araxá, não está presente nesta publicação, não foi por falta de empenho desta entidade.

Esta revista contou com o patrocínio cultural da
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração.



Primeiras Palavras

Conservar a memória de Araxá é apenas um dentre os objetivos da FCCB.

Hoje, homenageamos aqueles que, através de suas experiências e de seus exemplos de vida, irão deixar um importante legado às gerações futuras.

A FCCB agradece ao nosso prefeito Antônio Leonardo Lemos Oliveira, amigo das artes e de nossa história, pelo constante e fundamental suporte.

O nosso agradecimento alcança ainda a CBMM, cujo apoio tem sido relevante em nossas ações.

“TESTEMUNHAS DO TEMPO” é mais um presente da Prefeitura Municipal e da CBMM à comunidade de Araxá.

Magaly Cunha Porfírio

*Presidente da Fundação Cultural
Calmon Barreto*

*A velhice é o pódio da vida.
O idoso, um vencedor!*

Ronaldo A. Porfírio Borges





A Palavra do Prefeito

É outra vez com emoção e gratidão que me dirijo, agora aos araxaenses que já completaram oitenta e cinco anos. Em nome da cidade que governo, graças ao voto popular, quero dizer a vocês muito obrigado pelo que fizeram e pelo que ainda poderão fazer. Vocês representam a nossa melhor memória, a memória viva de nossa história, a lembrança humana de fatos e pessoas.

O idoso, o mais velho, é a luz que se acende para quem chega e busca um caminho. Como é o meu caso, um araxaense que tem a sorte de poder administrar a cidade que tanto ama.

Em vocês vejo a juventude e, além da memória, a experiência que ensina e aconselha. Os senhores são o exemplo. Exemplo de trabalho, de desafios enfrentados, de sofrimentos sentidos e de obstáculos vencidos. Por tudo isso, além da emoção e da gratidão, sinto por vocês, araxaenses que já completaram oitenta e cinco anos, muita admiração.

Jovem que ainda sou, necessito sempre do conselho dos mais velhos, dos idosos. Preciso da sabedoria que só o tempo constrói. Minha mensagem é um recado de respeito mas é, acima de tudo, de reconhecimento.

A história de Araxá foi escrita pelo trabalho, pelo amor e pelo exemplo de vocês, senhores e senhoras araxaenses queridos. Deus lhes pague pelo que têm feito por nossa terra e por

Antônio Leonardo Lemos Oliveira

Prefeito Municipal de Araxá



Homenagem especial

Dona Agar - 90 anos



Agar de Affonseca e Silva nasceu em Araxá MG, no dia 6 de maio de 1913. Faleceu no dia 5 de outubro de 2003.

Filha de Sebastião de Affonseca e Silva e Prosolina Porfírio de Affonseca e Silva, Dona Agar, como a chamavam, teve uma infância feliz ao lado de seus pais e irmãos.

Em 1933, recebeu, em Belo Horizonte, o diploma de normalista de 2º grau. E, já em 1934, iniciou seu trabalho como professora substituta no Grupo Escolar Delfim Moreira. Foi a realização de um sonho conquistado com lutas e dificuldades e que deu início a uma trajetória de sucessos e vitórias em sua carreira.

Em 1950, foi empossada diretora no Grupo Escolar "Delfim Moreira", cargo que exerceu com serenidade, competência e brilhantismo durante 34 anos.

Como diretora daquela escola, Dona Agar viveu seus dias mais felizes e cheios de esperança. Contava, costumava dizer, com a proteção de Maria, a mãe de Deus, e com o sorriso das crianças".

Para falar sobre Dona Agar, passamos a palavra para algumas pessoas dentre aquelas que a conheceram e que com ela conviveram:

A história da educação araxaense e da Escola Estadual Delfim Moreira se confundem com a trajetória de vida da querida Dona Agar. Nossa eterna diretora, deixa-nos um legado de amor e de dedicação que deverá ser sempre seguido.

Rosemary Akel Porfírio Oliveira - Primeira Dama de Araxá / Superintendente da FAMA.

Dona Agar foi uma centelha que iluminou os caminhos da educação de milhares de crianças e jovens de Araxá. Hoje, ela continua sendo luz em nossa história.

Miguel Alves Corrêa Jr. - Presidente da Câmara Municipal de Araxá

Dona Agar, baluarte da educação de Araxá, legando-nos exemplos maravilhosos de doação, amor e fé.

Marlene Borges Pereira - Secretária Municipal de Educação

A história de Araxá e a história dos profissionais da educação estão marcadas pela formação e o exemplo de Dona Agar de Affonseca e Silva.

Maria Auxiliadora Ribeiro - Reitora - UNIARAXÁ

Os caminhos da saudade se envolvem com os anéis da gratidão. Pela dedicação e pelo exemplo, formamos entre os que te reverenciam e te inscrevem no painel dos inesquecíveis. Descansa na paz de Deus e repousa o sono eterno dos justos.

Agnelo Guimarães Borges - Presidente do Rotary Clube de Araxá.

Simple no vestir, no pensar, no viver. Sofisticada e moderna para ensinar, testemunhar e evangelizar. O palco nunca foi o seu lugar. Ela não entrava em cena. Ela era a cena. Articulou o amor, o bem, a solidariedade e distribuiu com todos, sem o saber, a sua grandeza, seu coração. Viveu sempre simples, discreta no seu estilo franciscano de estar no mundo, de transformar o mundo.

Beatriz Pereira de Almeida - Ex-secretária geral da Câmara Municipal de Araxá.

Desnecessário se faz mencionar virtudes e qualidades de Dona Agar, face ao exemplo e ao legado deixados em Araxá, que muito valorizam e enriquecem a nossa história.

Danilo Cunha - Engenheiro Mecânico.

Dona Agar é uma grife. É uma marca. É quase uma lenda. E ainda, minha amiga, minha admiradora, minha fã, minha eleitora e guru. Que saudade!!!

Elisa Maria Alves da Costa - Deputada Estadual de 1991 a janeiro de 1995.

Dona Agar: um ícone na Educação e na formação de homens.

Fernando Eugênio Machado - Médico-cirurgião. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgões e de Cirurgia Digestiva. Chefe da Cirurgia da Santa Casa de Araxá.

Nesta terra de onde se avista o sol primeiro, Dona Agar também é luz que sempre nos mostrou os melhores caminhos.

Gualter Goulart Júnior - Presidente da 33ª OAB-MG.

Dona Agar. Pessoa que sabia o ponto de equilíbrio entre a firmeza e o carinho. A sua paixão pela causa da educação nunca será esquecida por todos os que conviveram com ela.

José Donald Bittencourt Júnior - Presidente da Associação Comercial, Industrial de Turismo, Serviços e Negócios de Araxá.

Dona Agar passou a fazer parte da história de Araxá, embelezando mais ainda a galeria ilustre de suas grandes mulheres, com seu exemplo de educadora e de vida.

Pe. José Perfeito - Vigário da Paróquia de São Domingos de Araxá.

Dona Agar, símbolo de dedicação ao ensino de várias gerações.

João Bosco Sena de Oliveira - Presidente do Lions Clube de Araxá "José Porfírio de Oliveira" e Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Dona Agar não será lembrada somente como a Mestra exemplar; como a Diretora exigente, mas compreensiva; como a Educadora que soube arrancar aplausos do Governo que lhe concedeu a Insignia da Inconfidência por Méritos Cívicos, mas será lembrada, sobretudo, pela grande pessoa humana que foi: amiga atenciosa, pródiga em gestos de amor, generosidade, humildade e simplicidade próprios das grandes almas.

Lucília Cardoso Porfírio - Ex-Diretora da Escola Estadual Delfim Moreira.

No seu exemplo, uma referência permanente de autoridade, religiosidade e responsabilidade cívica.

Marco Antônio Rios - Engenheiro Civil e Secretário Municipal de Fomento Agropecuário.

Serenidade, dedicação e competência se resumem neste nome: Agar de Affonseca e Silva. Seu longo e eficiente trabalho em prol da Educação jamais será esquecido.

Maria Helena de Castro - Supervisora da Secretaria Municipal de Saúde.

À Dona Agar, diretora de mentes e corações, o meu reconhecimento pela decisiva participação na vida de todos nós, que tivemos o privilégio de descobrir o valor do conhecimento sob seus olhos.

Nídia Neupmann Takata - Ex-presidente do Grupo Amor Perfeito.

Dona Agar imprimiu a palavra ENSINO de forma enérgica e permanente na alma da família araxaense.

Paulo Márcio Ferreira - Ex-prefeito municipal de Araxá e atualmente chefe de gabinete.

Dona Agar é um dos pilares da construção social de Araxá. Talvez o mais importante.

Ronaldo Alencar Porfírio Borges - Brigadeiro do Ar.

Eu me lembro da inesquecível Lolita Afonso, minha primeira mestra, a chamar Dona Agar de Doninha. Mal sabia eu, nos meus sete anos de idade, que aquela senhora austera, simples e magrinha - Doninha - seria um dos maiores exemplos de dedicação à educação de nossa querida Araxá. Como disse Ataulfo Alves: "morre o homem, fica a fama".

Tarcisio Cardoso - Artista plástico, poeta e compositor

Dona Agar gastou seu tempo a distribuir bondade e gentilezas, sem esperar qualquer retribuição. Nunca deixou de ser coerente com sua trajetória solidária. Em cada palavra, em cada olhar, no gesto carinhoso. A sua vida fazendo o bem.

Vânia Porfírio Barros - Presidente do Clube Soroptimista de Araxá

Desde criança, no "Delfim Moreira", descobri que tenho precisão de um pouco de estrelas nas mãos, e uns pingos de chuva na alma, para poetizar minhas palavras. Dona Agar, expoente da educação araxaense, sabia ser Estrela, até de Belém e orvalho repousante para os alunos que ela amou sem limites entregando-se uma vida, de corpo alma e afeição.

Vilma Cunha Duarte - Cronista do Correio de Araxá, Membro das Academias de Letras de Araxá, de Belo Horizonte e do Triângulo Mineiro.



Índice

<i>Alzaíra Alves Guimarães Castro</i>	10
<i>Ana Borges</i>	11
<i>Anna Joaquina de Oliveira Rosa</i>	12
<i>Anna Rita Aguiar</i>	13
<i>Ana Severa de Deus</i>	14
<i>Anair Borges dos Reis</i>	15
<i>Angelina Feres Tannús</i>	16
<i>Antônia Alves Valle</i>	17
<i>Antônia Vieira Barcelos</i>	18
<i>Antônio Alvarenga de Resende</i>	19
<i>Arcina de Castro Amaral</i>	20
<i>Arthur Rosa</i>	21
<i>Boanerges Lemos da Silva</i>	22
<i>Carmem Carrera Queiroz</i>	23
<i>Célida Soares Pinto</i>	24
<i>Clorí Cardoso Vale</i>	25
<i>Dinorah Benevides Teixeira</i>	26
<i>Domingos Santos</i>	27
<i>Elza de Lima Neto</i>	28
<i>Elza Magalhães de Paiva</i>	29
<i>Francisca de Aguiar Oliveira</i>	30
<i>Genosilha Cordeiro</i>	31
<i>Geralda Alves Ribeiro</i>	32
<i>Iracema de Castro Verçosa</i>	33
<i>Irene Diva de Paiva</i>	34
<i>Ismar Afonso Pereira</i>	35
<i>Izabel Lopes Rodrigues</i>	36
<i>João José Carneiro (Zizico)</i>	37
<i>João Rodrigues da Silva</i>	38
<i>José Benevides de Ávila</i>	39





<i>José Caetano de Souza</i>	40
<i>José Gravier Servija Sanches</i>	41
<i>José Honorato Borges</i>	42
<i>José Marcelino</i>	43
<i>José Parolini</i>	44
<i>José Tiburcio Ribeiro</i>	45
<i>Luísa Gonçalves da Silva</i>	46
<i>Luzia Alves Ferreira</i>	47
<i>Maria Albina de Magalhães</i>	48
<i>Maria Aparecida Pereira</i>	49
<i>Maria Benevides Dias</i>	50
<i>Maria Generosa Borges (Fiota)</i>	51
<i>Maria José Batista</i>	52
<i>Maria Madalena Fontes</i>	53
<i>Maria Rita Drumond Afonso</i>	54
<i>Maria do Rosário Bananal</i>	55
<i>Maura Resende Pinto</i>	56
<i>Milta Melo de Ávila</i>	57
<i>Olyntha de Castro Barreto</i>	58
<i>Omar Silva</i>	59
<i>Oraida Afonso Borges</i>	60
<i>Raul Alves de Almeida</i>	61
<i>Rita Afonso Marins</i>	62
<i>Rosa Emília da Silva</i>	63
<i>Sebastião Alves Moreira</i>	64
<i>Sérgia da Cunha Vasconcelos</i>	65
<i>Teresa Borges de Rezende</i>	66
<i>Tereza Cândida de Jesus</i>	67
<i>Vicente Mota</i>	68
<i>Vilmondes Borges Rios</i>	69
<i>Wilson Pinheiro dos Santos</i>	70
<i>Zaida Jacob de Paiva</i>	71
<i>Zilda Vieira de Resende</i>	72





*Alzaira
Alves
Guimarães
Castro
89 anos*

Alzaira é viúva de Benedito Guimarães Castro. Teve 2 filhos: Cléber e Nanci (falecida). Avó de 3 netos.

Relembra com carinho o casamento com o Sr. Benedito, marido que lhe dedicou todo o seu amor e sua atenção enquanto vivo.

Além dos afazeres domésticos costurava para fora, ajudando no sustento da família e no pagamento de estudos para os filhos.

Gostava de dançar e de bordar, mas a perda de uma vista a impossibilita de executar estas tarefas. Hoje, aos 89 anos, dedica-se ao serviço de casa, freqüenta a missa todos os dias e, como distração, faz crochê com perfeição.





Ana Borges

85 anos



Ana trabalhou no Grande Hotel do Barreiro e, depois, no Hotel da Providência até se aposentar.

Dedicou sua vida a servir as pessoas. Ajudou no nascimento e na criação dos sobrinhos, primos e até hoje auxilia e acompanha os parentes que estão adoentados.

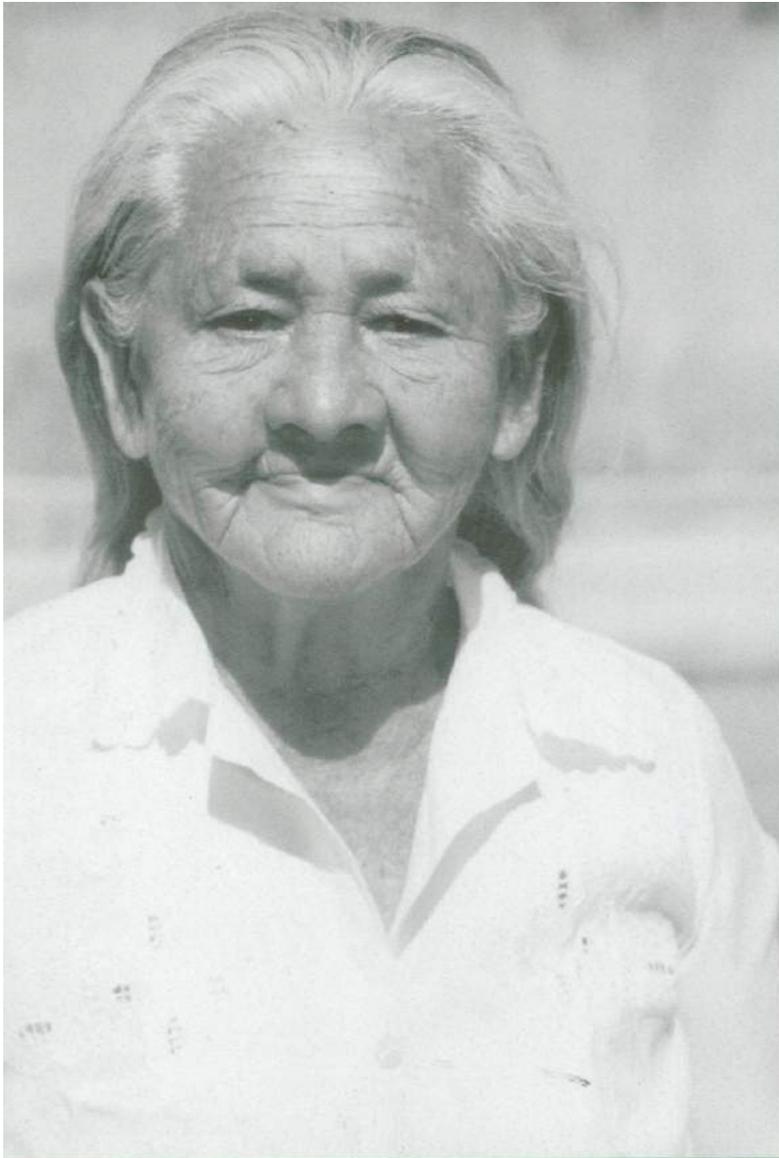
Mantém uma vida agitada, sempre presente nas atividades familiares. Participa da distribuição de sopa às pessoas carentes.

Encara sua vida como uma missão, cumprindo-a com muita responsabilidade.

Cultiva grandes amizades.

Gosta de música e de dança, além de ser uma amante da natureza.





*Anna
Joaquina
de Oliveira
Rosa
98 anos*



Anna Joaquina é viúva de Benedito Garcia Rosa. Mãe de 8 filhos. Avó de 17 netos e 22 bisnetos.

Sempre trabalhou para ajudar no sustento da família, primeiro na roça, fazendo farinha e, depois, na cidade de Araxá, como doméstica.

Com a ajuda dos Vicentinos conseguiu construir sua casa que foi passada para o seu filho adotivo. Hoje, mora na casa da filha caçula.

Anna Joaquina é uma pessoa alegre, carinhosa e meiga. Gosta de assistir à televisão, de contar casos e de visitar os parentes para um bom bate-papo.





*Anna
Rita
Aguiar*

89 anos



Anna Rita é viúva de Adolpho Ferreira de Aguiar. Mãe de 3 filhos: Maria Auxiliadora, Pedro e Marília. Avó de 9 netos e 5 bisnetos.

Viveu 68 anos ao lado do marido. Eram amigos, companheiros e combinavam muito.

Calma, ponderada e muito bondosa, dedicou sua vida à criação dos filhos.

Vaidosa, gosta de estar arrumada, com cabelos e unhas impecáveis.

Foi ótima esposa e é excelente mãe e dedicada avó.





*Ana
Severa
de Deus*

87 anos



Ana Severa é viúva de Pedro Honorato da Silva. Teve 2 filhos: Ismael Honorato e Balnita. Avó de 3 netos e 7 bisnetos.

Quando morava na fazenda tinha como tarefas tirar leite, fazer queijo, rapadura e carrear bois. Na cidade trabalhava fazendo farinha e polvilho para vender, ajudando no orçamento doméstico.

Alegre, sempre encarou os problemas com otimismo.

Hoje, aos 87 anos, ainda faz todos os serviços domésticos e adora estar ao lado de seus filhos, netos, bisnetos, parentes e amigos.

Presença constante em todos os momentos difíceis enfrentados por seus familiares, presta sempre sua ajuda, quando necessária.





*Anair
Borges
dos Reis*

85 anos



Anair é viúva de Geraldo José dos Reis. Mãe de 4 filhos: Maria Aparecida, Antônio Wilson (falecido), Rosa Maria e José Humberto. Avó de 13 netos e 9 bisnetos.

Morou a maior parte de sua vida na fazenda Pouso Alto no município de Perdizes. Na fazenda exercia várias atividades rurais.

Filha amorosa, mãe dedicada, sente-se com seu dever cumprido ao olhar toda a sua família bem constituída e realizada profissionalmente.

A família recebe dela exemplos de dignidade, de amor e de perseverança.





*Angelina
Feres
Tannús*

86 anos



Angelina é viúva de Abrahão Tannús. Mãe de 1 filha: Isabel. Muito inteligente, aposentou-se no Grupo Escolar “Delfim Moreira”, após 35 anos de serviços prestados ao magistério.

Atuante e dinâmica destacou-se como uma das sócias fundadoras da tradicional “Casa do Quibe”.

Nunca parou de trabalhar. Ainda hoje, aos 86 anos, é caixa na loja de tecidos, Casa Nova.

Sua maior alegria foi o nascimento de sua filha, Isabel.

Angelina sempre trabalhou no projeto de Alfabetização e sua maior gratificação era ver o aluno escrever a sua primeira letra.





*Antônia
Alves
Valle*

88 anos



Antônia é viúva de Osvaldo Teixeira Valle. Mãe de 1 filho: Wanderley. Avó de 2 netos e 2 bisnetos.

Morou parte de sua vida na fazenda e, após o casamento, mudou-se para Araxá.

Apesar de ter passado inúmeras dificuldades em sua vida, considera-se vencedora ao lado do marido.

Não é saudosista e trata todas as situações com praticidade.

Gosta muito de fazer crochê e de ver televisão, principalmente a Rede Vida.





Antônia
Vieira
Barcelos

85 anos



Antônia é viúva de Sebastião Barcelos. Mãe de 6 filhos. Avó de 13 netos e 7 bisnetos.

Casou-se aos 16 anos e, após a morte do marido, aos 26 anos, assumiu toda a responsabilidade da casa, trabalhando na roça para sustentar a família.

Mudou-se para Araxá e, atuando como doméstica, tentou meios melhores de dar educação aos seus filhos.

Hoje, aposentada, gosta de ficar em casa, de reunir os filhos, netos e bisnetos, de assistir à televisão e de curtir uma boa música.





*Antônio
Alvarenga
de Resende*

86 anos



Antônio Alvarenga é casado com Zilda Vieira de Resende. Pai de 4 filhos: Marcos Antônio, Ricardo Wagner, Léa Delba e Solange Inês. Avô de 10 netos.

Antônio Alvarenga aposentou-se como servidor público depois de exercer cargos de importância no município, tendo sido presença forte em todos os eventos da cidade.

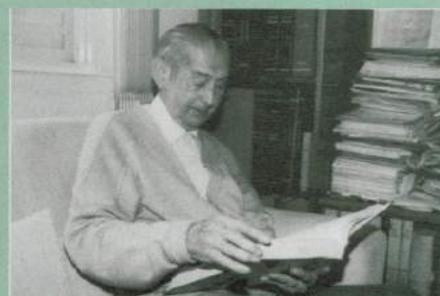
Intelectual, é membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais e da Academia Araxaense de Letras, tendo sido presidente por várias gestões. Ao lado de seus companheiros, “imortais”, lutou para a criação de uma sede própria para a Academia. Foi da primeira turma de formandos do Ginásio Dom Bosco em 1936.

Como lazer, gosta do charadismo e de viajar. Conhece quase todo o Brasil.

Sua mente privilegiada faz dele um homem observador e perspicaz. Por muitos anos assinou uma coluna no jornal “Correio de Araxá”.

Gosta de conviver, o que faz dele uma pessoa muito querida, sempre rodeada pelos familiares e amigos.

Com sua esposa Zilda, hoje também homenageada, vive uma longa e bonita história de amor.





*Arcina
de Castro
Amaral*

89 anos



Arcina é viúva de João Batista do Amaral. Mãe de 5 filhos: José Roberto, Rubens, Algecira, Sônia e Jussara. Avó de 12 netos e 3 bisnetos.

Através de seu trabalho na casa de couro, ajudou no custeio da educação dos filhos.

Alegre e extrovertida, gosta de cantar e de dançar. Cultiva várias amizades, principalmente as do grupo da 3ª idade do SESC.

É participante ativa da “Turma da Madrugada”, da rádio Imbiara.

Arcina é respeitada e muito querida pela família e pelos amigos. Sempre foi uma pessoa exigente, gostando de manter tudo em seus lugares.





Arthur Rosa

88 anos



Arthur Rosa é viúvo de Diana Zarzana Rosa. Pai de 6 filhos: Ernesto, Conceição (Titina), Manfredo, André, Marcelo e Sandra. Avô de 17 netos e 6 bisnetos.

Autêntico em tudo o que faz, tem na honestidade uma de suas bandeiras.

Atuante e participativo, foi presença forte na vida araxaense. Um dos fundadores do Najá Futebol Clube, presidente e membro da diretoria do A.T.C. por vários mandatos, foi também um dos fundadores do Psicotécnico, e sócio de várias empresas de porte, além de voluntário em estabelecimentos filantrópicos.

No Grande Hotel do Barreiro, exerceu o cargo de diretor administrativo financeiro e recebeu da General Motors do Brasil menção honrosa por seu trabalho sobre análise de balanço da Chevrolet. Em 1955, trouxe o gás para Araxá.

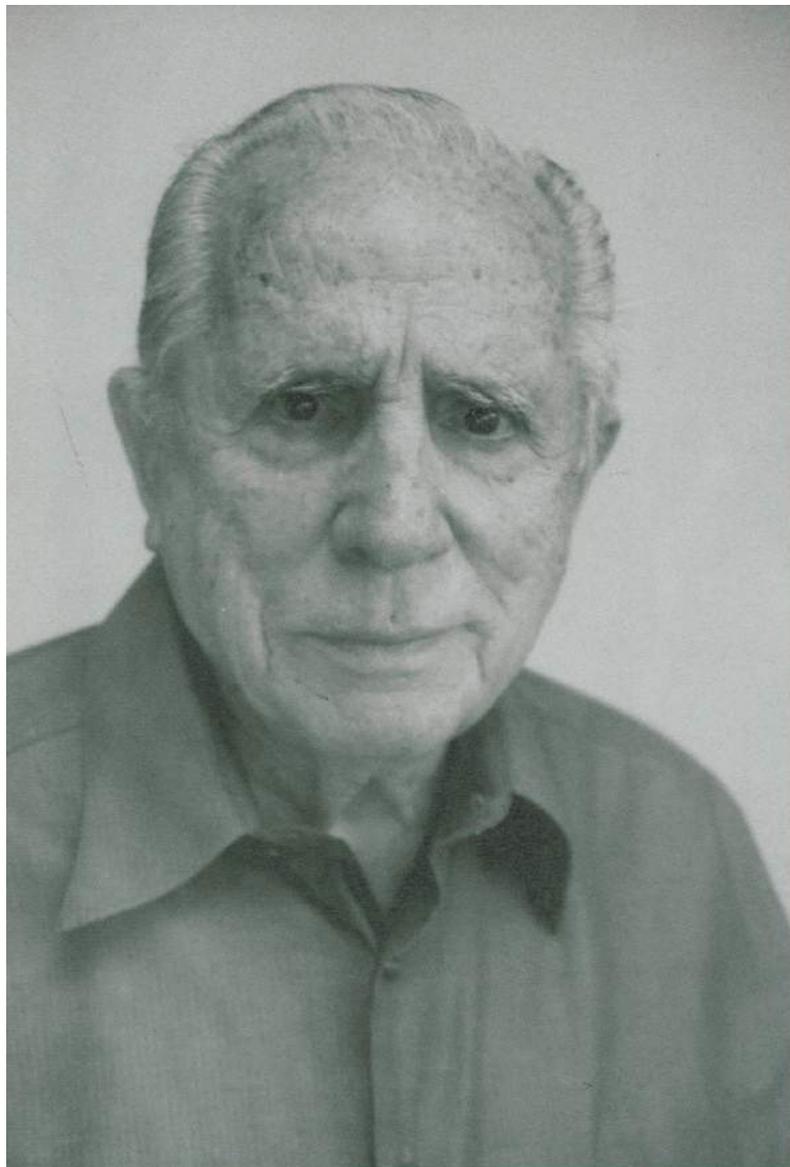
Fundador do Clube de Xadrez e seu primeiro presidente, hoje, ensina às crianças e adultos, porque acredita no Xadrez como forma de desenvolvimento do raciocínio.

É formado em contabilidade pela Escola Álvares Pentado, de São Paulo.

Atuante até hoje, Arthur é homem sem limites de trabalho.

É extremamente amoroso e dedicado à família. Gosta de música e pintura, qualidades que transmitiu aos seus descendentes.





*Boanerges
Lemos
da Silva*

86 anos

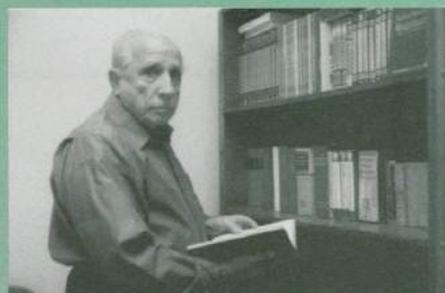
Boanerges é casado com Ethel Duarte Lemos da Silva. Pai de 5 filhos: Mariangela, Marcos, José Carlos, Boanerges, Miriam. Avô de 10 netos.

Dr. Boanerges, como respeitavelmente é conhecido, também é da primeira turma de formandos do Ginásio Dom Bosco em 1936. Homem íntegro, fez de sua vida uma trajetória de sucessos e da justiça uma bandeira.

Trabalhador incansável, foi, inicialmente, nomeado por concurso, como Promotor de Justiça na comarca de Rezende Costa. E, mais tarde, Juiz de Direito, atuando em várias comarcas. Por merecimento, foi promovido a Juiz de Entrância Especial em Belo Horizonte, onde se aposentou.

A história de Araxá contará sempre em suas páginas com o nome de Dr. Boanerges: homem justo, competente e cidadão.

Chefe de família exemplar. Ainda hoje, vê-lo ao lado de sua esposa, Ethel, nos faz acreditar que a vida é bela e que vale a pena ser vivida.





*Carmem
Carrera
Queiroz*

89 anos



Carmem é viúva de Otávio Machado Queiroz. Mãe de 3 filhos: Neila, Fernando e Marcos Tadeu. Avó de 10 netos e 5 bisnetos.

Trabalhou 25 anos como comerciante, proprietária de uma “boutique” de moda feminina.

Possuidora de grande força de vontade, estabeleceu metas na sua vida, conseguindo atingi-las com muito trabalho e fé em Deus.

Um dos fatos importantes de sua vida, que a faz muito feliz, é ver os filhos como profissionais bem sucedidos, sendo dois médicos e uma estilista de moda.

Foi dedicada esposa e filha carinhosa, tendo cuidado de seus pais, na velhice deles, com muito amor.

Gosta de viajar, de estar com a família e de curtir os netos que lhe dão muita alegria.





Célida Soares Pinto

85 anos



Célida é viúva de Sebastião Soares Pinto. Mãe de 10 filhos: Manoel, José Mariano, Geraldo Magela, Benedito Mário, Nilton Antônio, Josué, Maria do Carmo, Vilma, Carmênio, Sebastião. Possui 6 filhos adotivos: Marquinhos, Márcia, Dininho, Fabiano, Ana Lúcia e Djalma. Avó de 17 netos e 10 bisnetos.

Adora o convívio com sua numerosa família e um grande número de amigos.

Aprecia muito a leitura e a televisão. Gosta principalmente de programas de esporte.

Inúmeras tristezas lhe foram colocadas, mas ela as põe de lado e procura sempre viver olhando o lado positivo das coisas. Como espírita cardecista atuante, ama a natureza e todos os que a cercam.





Clorí Cardoso Vale

87 anos



Clori é viúva de Eloy Teixeira Vale. Mãe de 6 filhos: Clóvis Eloy, Múcio Francisco, Paulo, Sônia, Luís Otávio e Elvira Jacinta. Avó de 4 netos e 1 bisneto.

Foi escritã do Cartório Civil. Normalista, lecionou durante 22 anos. Também cursou Contabilidade.

Mulher de fibra, já enfrentou graves problemas como a perda de um filho e, como diz, “estou aí, firme”.

Clori sempre foi uma pessoa alegre, disposta a passear, a viajar conhecendo o Brasil, a ir a festas. Gosta de arte, pintura, bordado, crochê e tricô.

Para ela a formatura dos filhos foi uma das grandes alegrias de sua vida. Aliás todas as suas alegrias estão sempre relacionadas à sua família.





*Dinorah
Benevides
Teixeira*

86 anos

Dinorah é casada com Orlando Pinto Teixeira. Mãe de 6 filhos: Adélia, Magali, Ângelo, Luiz Adolfo, José Haroldo e Orlando Jr. . Avó de 8 netos e 6 bisnetos.

Pequena na estatura, mas um grande exemplo de mãe e esposa. Assim é Dinorah.

De hábitos simples, sempre viveu para a família, que considera como fundamental para a longevidade e o bem-estar pessoal.

Muito nova, perdeu sua mãe e passou a cuidar de seus irmãos menores.

Ainda hoje, zela da casa e de seu marido de 92 anos. O hábito de se reunir aos domingos é cultivado em seu lar, quando filhos, genros, noras, netos e bisnetos se reúnem para o tradicional almoço.

Calma, com um sorriso sempre estampado em seu rosto, faz da rotina do dia-a-dia uma demonstração de que valores tais como união, carinho, amizade e solidariedade ainda são válidos e benéficos para se viver bem e em harmonia.





Domingos Santos

85 anos



Domingos Santos é casado com Wanda Carneiro Santos. Pai de 4 filhos: José Armando, Luiz Alberto, Wanda Maria e Venina Teresa. Avô de 8 netos.

Política foi o que fez e o fez bem durante toda a sua vida. Trabalhou e viveu, buscando sempre o melhor para Araxá.

Foi vereador, prefeito por duas gestões (1955 - 59) e (1963 - 68) e exerceu o mandato de deputado estadual em 1959. No governo Israel Pinheiro, foi diretor do Tesouro de Minas Gerais, cargo que exerceu com honestidade e competência, qualidades que sempre definiram o seu caráter.

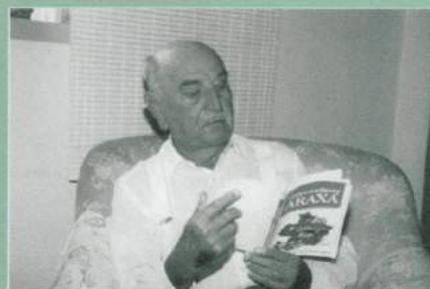
Foi bancário por 30 anos e aposentou-se como gerente. Trouxe para Araxá, em 1945, o antigo Banco de Minas Gerais, hoje, Banco Real.

Em seu mandato como prefeito conseguiu a criação de duas escolas: a Escola Municipal Vasco Santos e a Escola Estadual Dom José Gaspar. Ajudou os salesianos na criação do curso científico, hoje, 2º grau.

Merecidamente recebeu a medalha "Santos Dumont".

Enumerar os feitos de Domingos é tarefa difícil. Foi homem empreendedor, político brilhante, profissional capaz e, acima de tudo, excelente chefe de família.

Deixará, certamente, uma página na história de Araxá.





*Elza
de Lima
Neto
90 anos*

Elza de Lima é viúva de José Vicente Neto. Mãe de 4 filhos: Adilson, Dora Lúcia, Marita Míriam e José Antônio. Avó de 8 netos e 3 bisnetos.

Anézia, como carinhosamente é chamada, viveu sua infância em uma fazenda próxima a Araxá. Menina alegre, dedicada e caprichosa, logo cedo trocou sua infância pela responsabilidade de ajudar a mãe a zelar pelos irmãos mais novos.

Ainda jovem aprendeu a costurar, remendar, fiar e bordar com perfeição e criatividade, ajudando financeiramente seus familiares.

Com muita luta, dificuldades e cuidados criou seus filhos.

Aos 90 anos dedica sua vida à família e aos serviços de casa.

Fervorosa participa de novenas e de terços reunindo familiares e amigos.

Humildade, sensatez, prudência e generosidade são alguns dos atributos em que seus filhos, netos e bisnetos se espelham.





*Elza
Magalhães
de Paiva*

96 anos

Filha de Emygdio Aguiar Paiva e Alice Magalhães Paiva. Nasceu em Araxá em 06 de setembro de 1907, única filha entre 8 irmãos.

Fez curso ginásial no Colégio Des Oiseaux em São Paulo, adquirindo educação em moldes franceses.

Exerceu seu trabalho na Biblioteca Municipal de Araxá com muito amor e responsabilidade. Dedicou vários anos de sua vida à profissão de bibliotecária.

Ao aposentar-se recebeu do prefeito, Sr. Aracely de Paula, uma placa com agradecimentos pelos trabalhos prestados.

Elza Magalhães não se casou, mas foi sempre abnegada filha e irmã, tratando com grande desvelo os pais e irmãos e, em especial, os irmãos solteiros.

Hoje, aos 96 anos, seus sobrinhos a estimam e dedicam-lhe muita amizade.

O que encanta em sua personalidade é sua fé viva, seu amor tão grande a Deus, capaz de fazer crescer aqueles que a rodeiam.

Recebe a comunhão diariamente e reza também o rosário em homenagem à Nossa Senhora.





*Francisca
de Aguiar
Oliveira*

89 anos

F Francisca é viúva de Lauro Batista de Oliveira. Mãe de 7 filhos: Udson, Haroldo, Terezinha, Giva, Jairo, Paulo e Adarme. Avó de 18 netos e 31 bisnetos.

Viveu a maior parte de sua vida na fazenda. Lá estudou, tendo como professor o seu pai, Veríssimo de Aguiar.

Mãe exemplar, dedicou todo o seu amor aos filhos e ao marido.

Sempre foi uma pessoa muito agitada. Gostava de viajar e passear.

Francisca adora reunir a família para estar a par de tudo que os envolve. Sempre foi a autoridade maior da casa e todos a respeitam.





Genosilba Cordeiro

90 anos



Genosilba é viúva de Enéas Araújo. Mãe de 3 filhos: Douglas Antônio, Neusa Maria e Maria Célia. Avó de 7 netos e 8 bisnetos.

Foi professora de curso primário por muitos anos. Sempre gostou de trabalhos manuais, como confecção de flores. Hoje, aposentada, gosta de fazer crochê e de assistir à televisão, através da qual acompanha a missa todos os dias.

Por dois de seus netos sente grande orgulho: são pilotos da força aérea.

Muito ativa, gosta de ler jornal e procura estar sempre muito bem informada.





*Geralda
Alves
Ribeiro*

90 anos



Geralda é viúva de Altino Xavier Ribeiro. Mãe de 7 filhos: Jair, Jayro, Ildeu, Vera Olga, Glória Lúcia, Corina Maria e Antônio Geraldo. Avó de 13 netos e 6 bisnetos.

Pioneira na comercialização de quitandas caseiras em Araxá. Na década de 60 já as fazia para vender, como: pão, biscoito de queijo, rosca, broa, biscoito de polvilho, pingo e outros.

Faz sua própria comida, quitandas e doces para os filhos.

Exímia crocheteira, faz colchas e caminhos de mesa, tendo verdadeiras mãos de ouro.

Pouca instrução formal, porém muita vivência. Não escreve, mas lê tudo que lhe cai nas mãos.

Gosta de assistir à televisão, ficando a par de todos os acontecimentos.

Franca, de personalidade forte, preocupada com o futuro dos netos, chama a atenção dos filhos o tempo todo. De fé inabalável, reza para todos constantemente.





*Iracema
de Castro
Verçosa*

88 anos

Filha de Antônio Velasco de Castro e Alcina Rosa da Conceição, nasceu em Perdizes no dia 17 de dezembro de 1915.

Orfã de pai e mãe aos nove anos, viu a família se desfazer, pois cada um dos irmãos teve que ser criado por pessoas diferentes.

Aos dezesseis anos casou-se com Tancredo Ferreira Borges com quem teve 3 filhos: José, Maria Leone e Teresinha. Aos vinte e três anos ficou viúva e perdeu a filha caçula, Teresinha.

Três anos mais tarde casou-se com João Verçosa, também viúvo e com sete filhos: Geraldo, Quito, Dié, Zezé, Teresinha, Victória e Santinha.

Do casamento com João Verçosa nasceram: Antônio, Raul, Carlinhos, Carminha, Efigênia, Edigar e Sebastião.

Iracema sempre trabalhou para ajudar no sustento da família. Fabricava doces (geléias, ameixas e queijadas) muito apreciados por todos.

Muito severa com os filhos, criou-os dentro dos princípios da honestidade, do trabalho e da responsabilidade.

Gosta muito de contar “causos” e sempre fica feliz quando os filhos, netos, bisnetos e os amigos estão reunidos.

Adora plantar flores e criar galinhas.





Irene Diva de Paiva

89 anos



Diva, como é mais conhecida, é viúva de Joaquim Tobias Ribeiro de Paiva. Mãe de 5 filhos: Maria José, Vera Lúcia, José Eustáquio, Ricardo e Raquel. Avó de 9 netos e 5 bisnetos.

Trabalhou muito na fazenda, principalmente na época de férias escolares, quando recebia em sua casa, para passar este período, vários sobrinhos e amigos de seus filhos.

Para ela, uma fase importante em sua vida foi ter trabalhado no cursinho e ter ministrado palestras no curso de noivos. Assim cultivou várias amizades que ainda conserva.

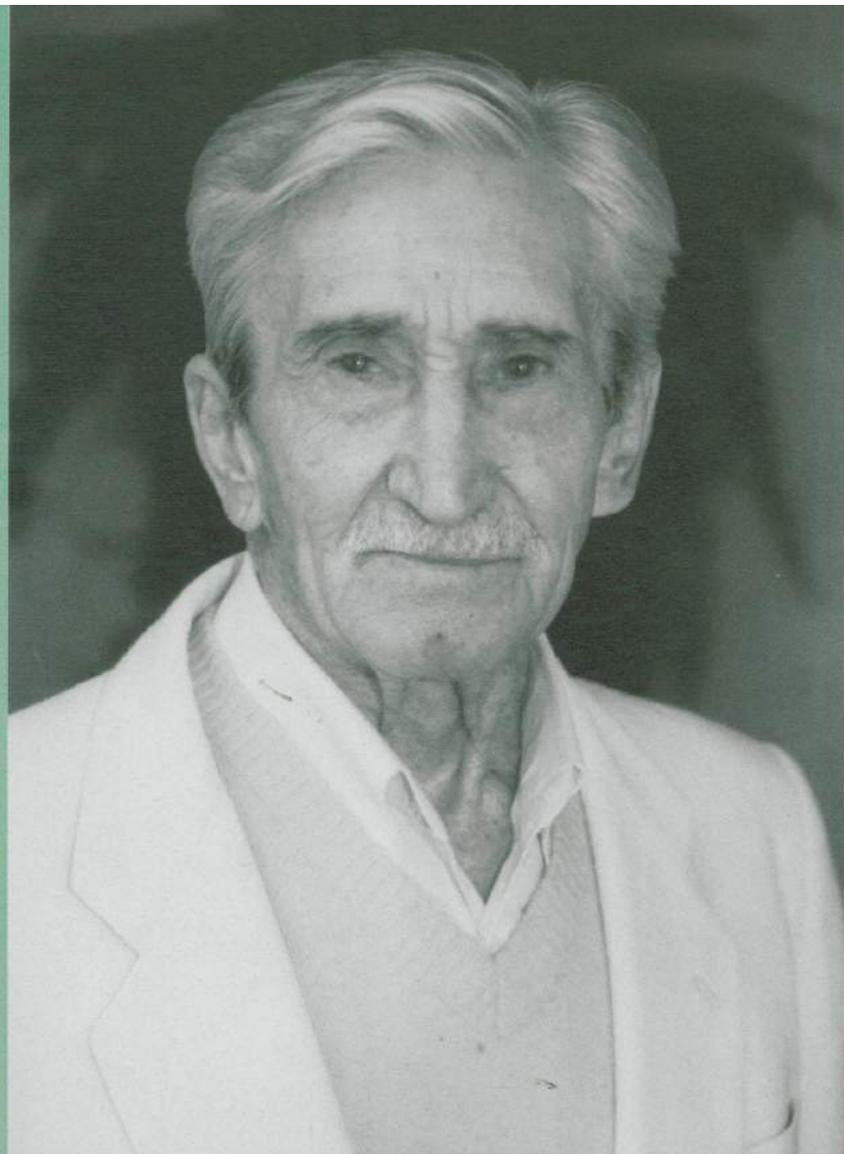
Gosta de trabalhos manuais, de fazer doces, de pintura e música e de estar sempre a par das notícias diárias que acompanha pelo jornal "Estado de Minas" do qual, há muito tempo, é assinante.

Hoje, faz parte do grupo "Oásis", que se reúne toda segunda-feira. Desenvolvem vários trabalhos com pessoas desempregadas vindas de outras cidades.

Diva adora esporte. Na juventude foi jogadora de vôlei. Até hoje faz questão de assistir à prática de todos os esportes transmitidos pela televisão e, sempre que pode, estando em Belo Horizonte, acompanha os jogos no Minas Tênis Clube.

Muito cercada de carinho, adora estar com sua família e curtir as coisas simples da vida.





*Ismar
Afonso
Pereira*

88 anos



Ismar é casado com Maria Aparecida Pereira. Pai de 7 filhos: Jane, Luiz Antônio, Laura, João Jacques, Marisa, Beatriz e Izabel.

Estudou em Uberaba no Ginásio Diocesano e em Belo Horizonte, onde concluiu seus estudos.

Na juventude gostava de reunir-se com os amigos, “bater uma prosa” e dançar. Essa alegria ele traz ainda hoje, aos 88 anos, e distribui entre as pessoas que dele se acercam.

Batalhador exerceu várias profissões. Pecuária foi a forte. Perspicaz, sempre entendeu e ajudou nos problemas familiares.

Tranquilo, chefe de família exemplar, ensinou aos filhos o significado da dignidade e do amor ao próximo.





*Izabel
Lopes
Rodrigues*

95 anos

João Francisco Ribeiro da Silva é o pai de seu filho Maurílio. Izabel é avó de 3 netos e 3 bisnetos.

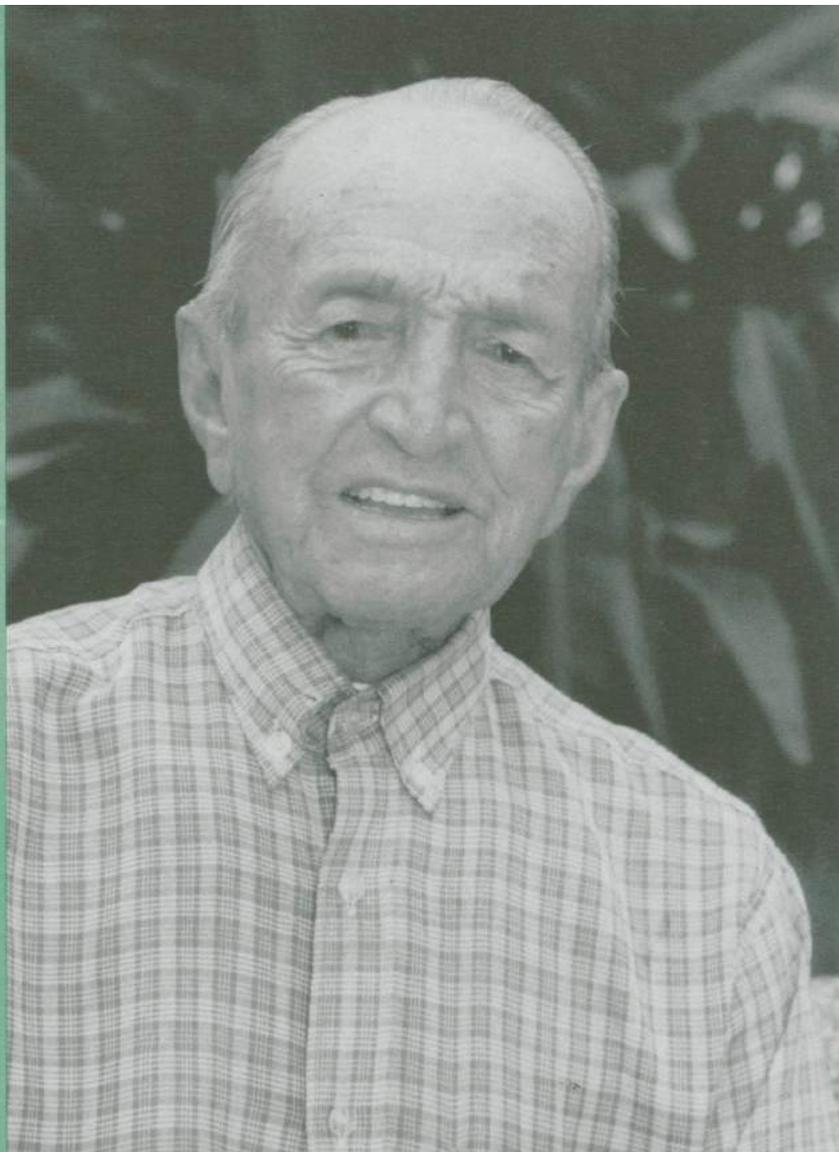
Após desquitar-se, Izabel morou muito tempo no Rio de Janeiro, trabalhando como figurinista e costureira da companhia de cinema "Vera Cruz". Lá conheceu vários artistas famosos na época como Oscarito e Grande Otelo.

Há alguns anos veio morar em Araxá com seu único filho, Maurílio, e a nora, Maria de Jesus.

Muito independente, dinâmica e alegre, Izabel mora e cuida sozinha dos afazeres de sua casa, inclusive de sua comida.

Adora assistir às novelas e estar sempre atualizada em diversos assuntos. Não dispensa uma cerveja gelada.





João
José
Carneiro
90 anos

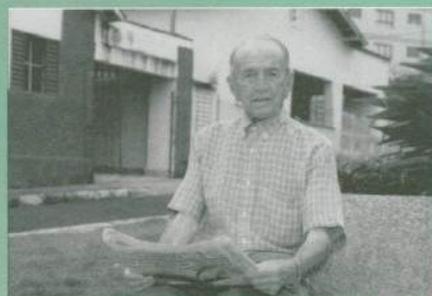


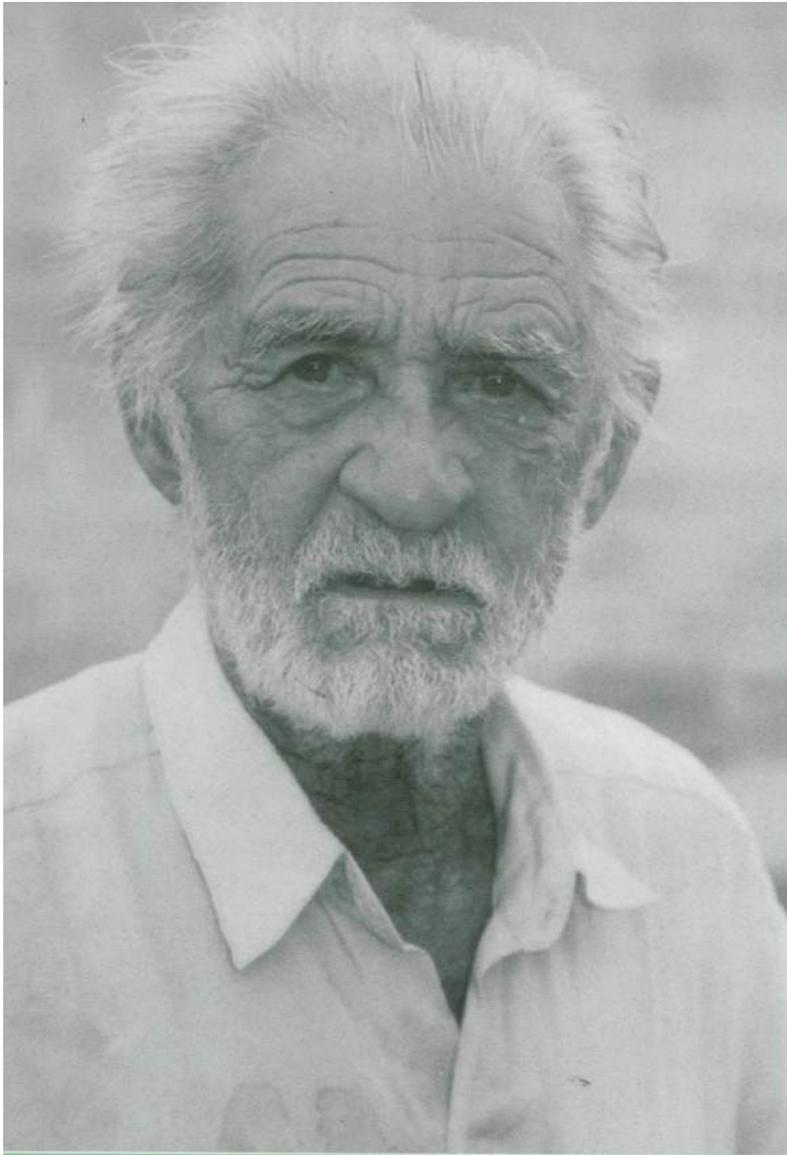
João José é viúvo de Cantalina Ferreira Carneiro. Tiveram 9 filhos: Maria José, José dos Reis, Valdir, Valma, Vera, João Donizete, Ernane, Vilma e Vanda. Avô de 21 netos e 6 bisnetos.

Pai dedicado, cuidou da educação dos filhos através do trabalho na fazenda.

Passou por um período difícil em sua vida e uma das conseqüências foi a perda da fala, o que não o impediu de gostar de viver. Hoje, comunica-se através de gestos e, quando não é compreendido, faz uso da escrita para expressar sua vontade e seus pensamentos.

Muito ativo gosta de dançar e de participar de festas. Faz parte do grupo da 3ª idade do SESC.





*João
Rodrigues
da Silva*

85 anos

João Rodrigues é casado com Alda Silva. Pai de 17 filhos. Avô de 21 netos e 5 bisnetos.

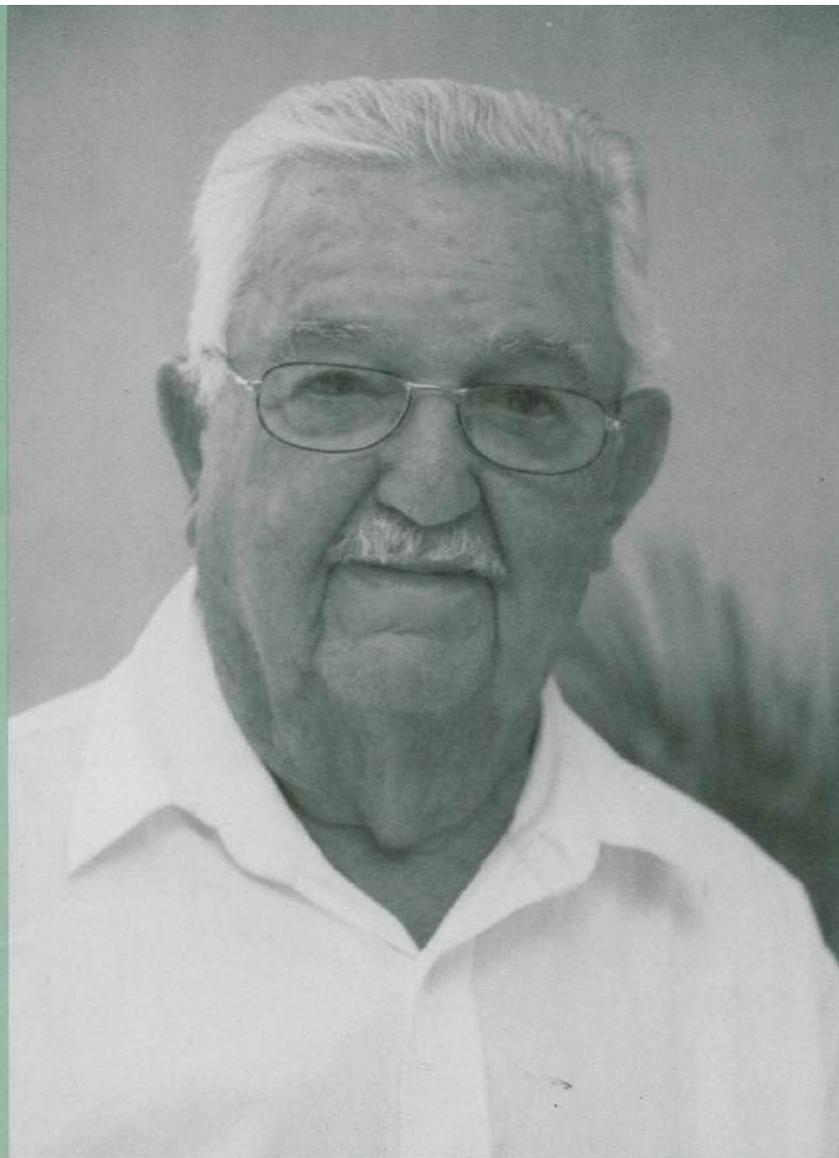
Trabalhou por muito tempo na construção do Grande Hotel do Barreiro, até ser contratado pela Rede Ferroviária, onde ficou até se aposentar.

Sempre foi uma pessoa alegre e divertida. Gostava de participar de festas e de tocar pandeiro.

Hoje, João Rodrigues é uma pessoa mais calma. Gosta de ficar em casa, de curtir seus filhos, netos e bisnetos.

Caridoso, sempre que pode, ajuda os menos favorecidos. Muito religioso é solicitado para rezar, benzendo as crianças.





*José
Benevides
de Ávila*

88 anos



José Benevides de Ávila foi casado com Joaquina Rita de Ávila. Nasceu e foi criado na fazenda, lugar que considera o melhor para se viver.

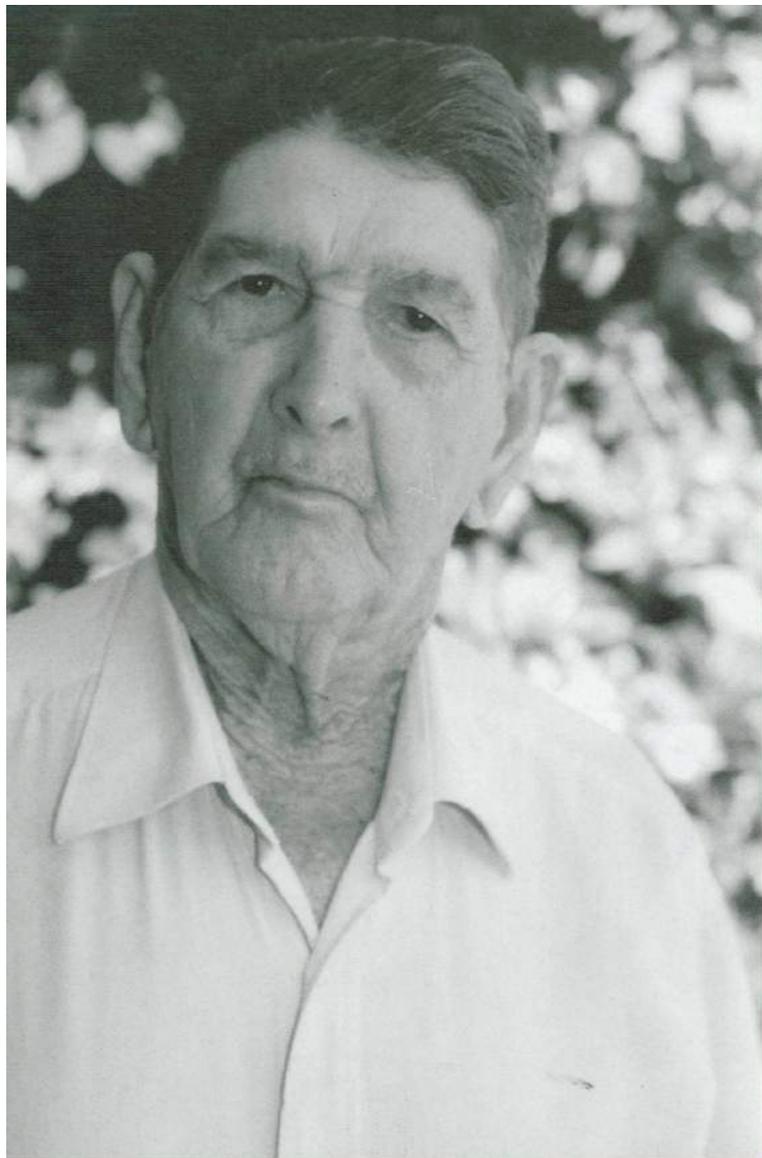
Agropecuário. Para ele nunca existiu segredo numa fazenda. Trabalhador incansável, seu dia começava antes do sol nascer. Hoje, já mais acomodado, lembra com imensa saudade seus tempos felizes nas lidas diárias.

Temperamento calmo, nunca bebeu ou fumou. Talvez seja essa a razão de sua aparência jovem e saudável.

Gosta de muitas coisas nessa vida: viajar, assistir às novelas de T.V., mas costuma dizer que diversão mesmo é o trabalho.

Hoje, homem realizado, olha o passado com a serenidade de quem viveu bem e foi feliz. Lamenta apenas a morte prematura de sua esposa.





*José
Caetano
de Souza*
94 anos

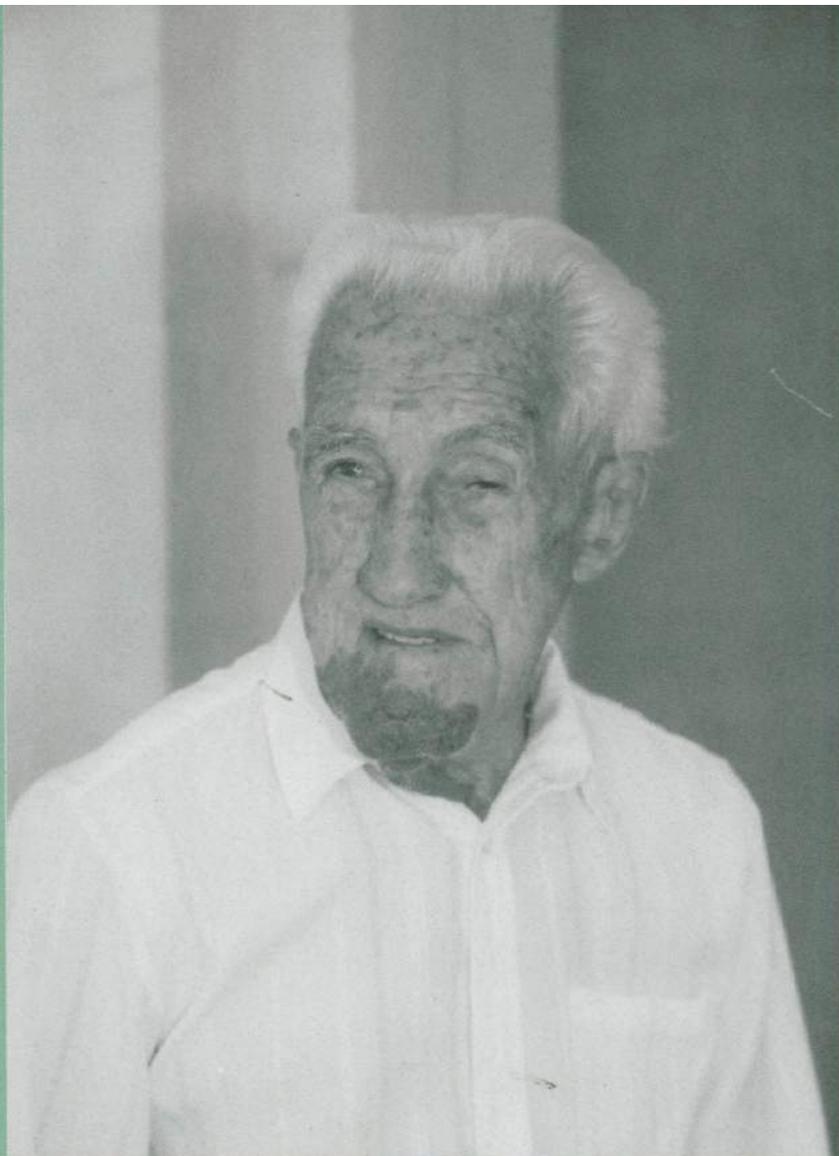
José Caetano viveu grande parte de sua vida na fazenda, plantando roças, tirando leite e executando os demais afazeres rurais.

Viúvo com 9 filhos, casou-se pela segunda vez com D. Manoelina tendo mais 5 filhos. Avô de 53 netos, 41 bisnetos e 1 trineto.

José Caetano é uma pessoa lúcida, um grande contador de casos, muito querido e com muitos amigos. Até hoje não dispensa o cigarro de palha.

Carrega consigo grande bagagem de experiência e de sabedoria.





*José
Gravier
Servija
Sanches
87 anos*



José Gravier é casado com Terezinha Rios Servija. Pai de 2 filhos: Eduardo Augusto e Raquel e avô de 1 neta.

Nascido em Tietê(SP), mora em Araxá há 47 anos.

Aqui trabalhou na Arafertil, na Retífica e, como atendente, no comércio do “João Alonso”.

Sempre gostou de atuar na área agrícola, plantando batatas e cebola.

Gostava de viajar, de dançar e de música, mas hoje um problema de vista o impossibilita de fazer muitas coisas.

Aos 87 anos, José ajuda a cuidar de sua única neta e conserva, até hoje, muitas amizades cultivadas neste período como araxaense.





*José
Honorato
Borges
86 anos*

E casado com Zulmira Borges de Araújo. Tem 5 filhos: Elza, Elma, Waldete, Genésio, José Gino. Avô de 15 netos e 16 bisnetos.

Sr. Zizico, como é carinhosamente chamado, foi vereador em Araxá por 2 legislaturas, sendo também vice - prefeito no mandato de Domingos Santos. Na época nenhum desses cargos que ocupou era remunerado.

Ainda hoje gosta de acompanhar o processo político municipal, estando a par de todas as notícias. Trabalha na Secretaria de Agricultura, onde faz questão de ser um bom funcionário.

Preza muito a convivência familiar e gosta de estar presente tanto nas horas de alegria como nas horas difíceis.

Diz-se de muita sorte por ter encontrado uma companheira maravilhosa que soube caminhar a seu lado e sempre somar nesta busca constante de ser feliz.

Hoje, aos 67 anos de casados, construíram juntos uma família e fazem questão de cuidar para que ela seja sempre unida em qualquer circunstância.

Por onde anda, trabalha e vive, deixa uma semente de perseverança, honestidade e fé. Por isso colhe os bons frutos que a vida lhe oferece. Orgulha-se muito da família e dos amigos que conquistou.





*José
Marcelino*

87 anos

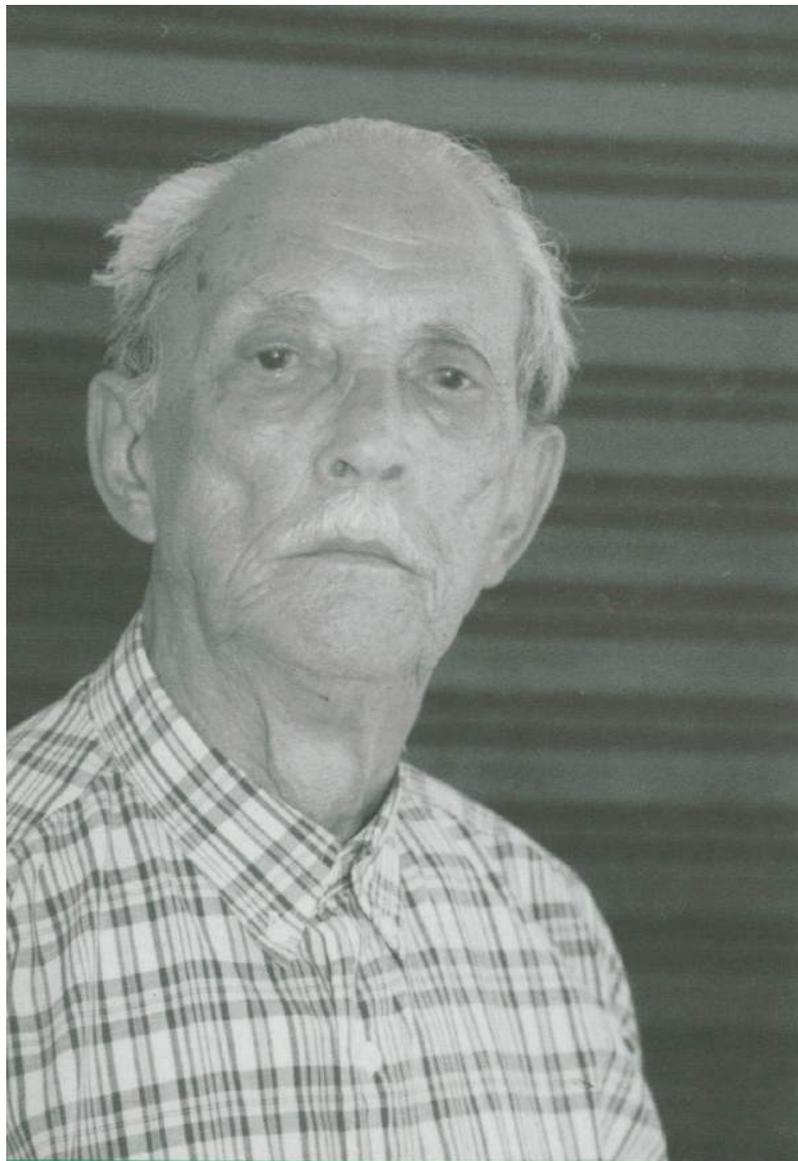
José Marcelino é viúvo de Maria das Dores Marcelino. Pai de 7 filhos: Eunice, Eunício, Nivaldo, Elenice, Evanice, Helena e Nilson. Avô de 21 netos e 12 bisnetos.

Chefe de cozinha, trabalhou no Grande Hotel em sua fundação e em vários outros hotéis de Araxá até se aposentar.

Está sempre rodeado pela família. Querido por todos mantém o hábito de passar cada época do ano na casa de um de seus filhos.

Divertido e alegre, gosta de beber cerveja e de dançar. Cultiva um grande e preferido divertimento, a pescaria. Sempre que pode, viaja grandes distâncias para satisfazer seu maior prazer.





José Parolini

85 anos



José Parolini é casado com Thereza Ribeiro Parolini. Pai de 9 filhos: José Tadeu, Luís Antônio, Fernando José, Carlos Eugênio, Ana Raquel, Emilio César, Meire Lúcia, Joana D'Arc, Paulo Elias. Avô de 14 netos e 1 bisneto.

Batalhador, José Parolini teve um início de vida difícil. Ainda muito jovem, levantava-se de madrugada e ajudava o pai, que era padeiro, entregando o pão.

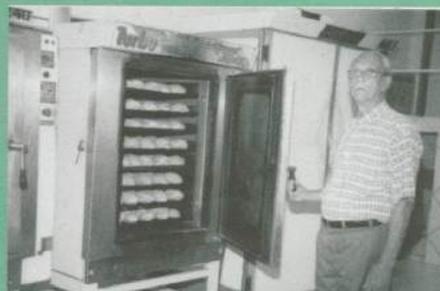
Hoje, seus descendentes são empresários bem sucedidos, mantendo a tradição da família.

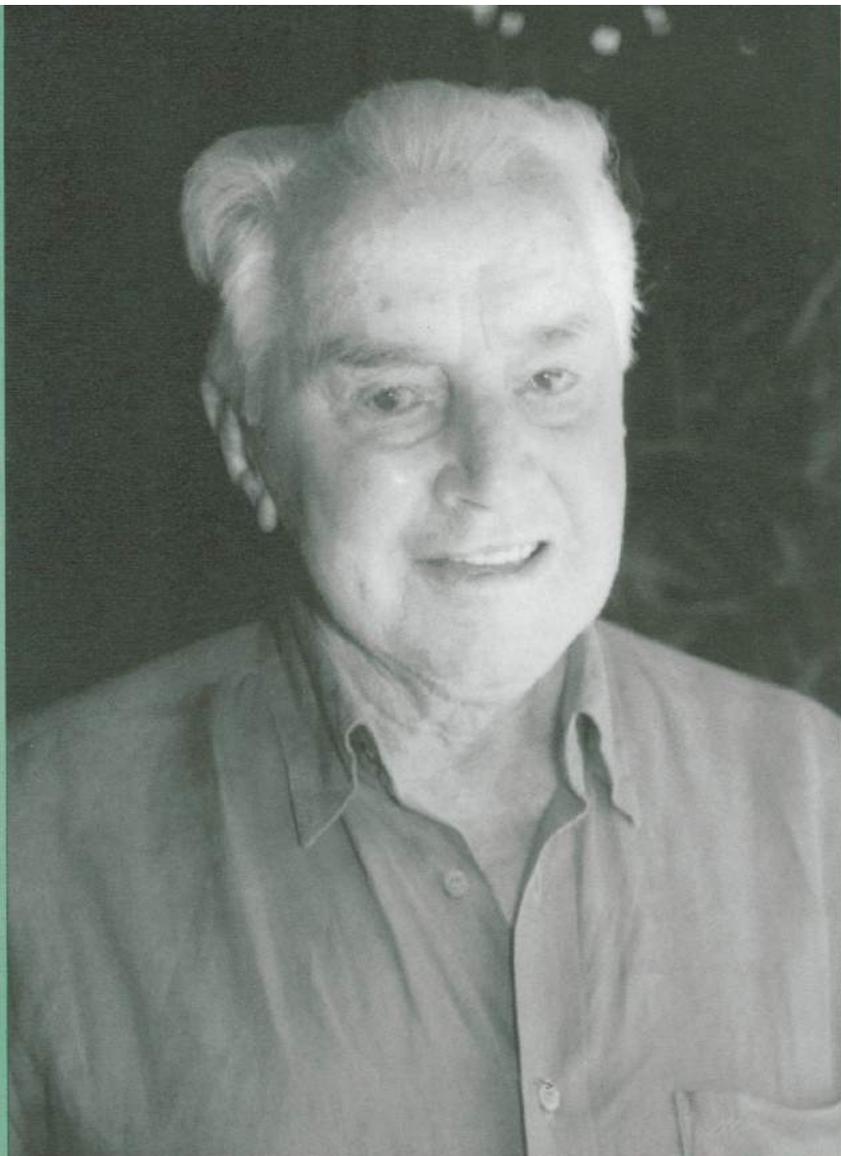
Criou os filhos com amor, ensinando-lhes o significado da honestidade e da honra. Deu a eles oportunidades para que se tornassem cidadãos preparados para a vida.

Seus exemplos nortearam os caminhos dos filhos.

Homem de temperamento reservado, teve um sonho: ser maquinista de “trem de ferro”. Sonho que não se realizou. Mas foi um vencedor na profissão que exerceu: a de comerciante.

A companhia da esposa foi e é importante em sua vida. Thereza, está quase sempre presente em todos os momentos.





*José
Tiburcio
Ribeiro*

88 anos



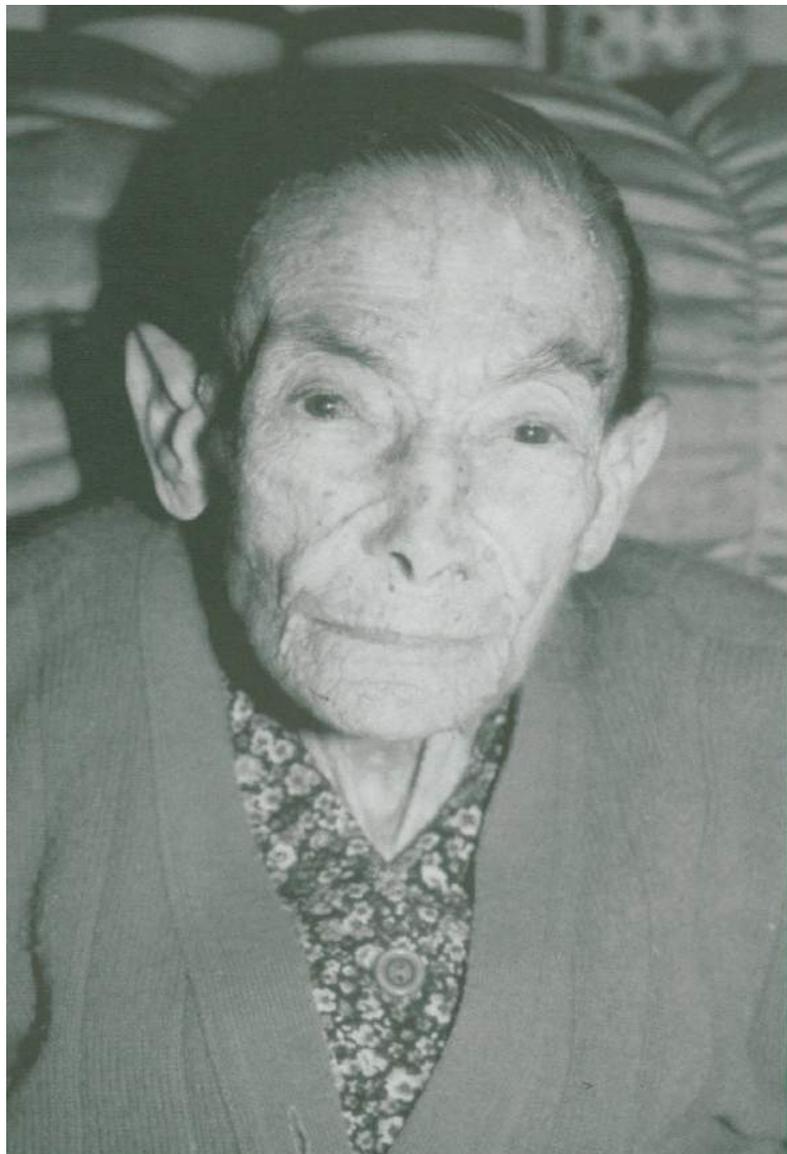
José Tibúrcio é casado com Elisa Antônia Ribeiro. Pai de 10 filhos: José Rinaldo, Pedro, Alexandre, Paulo, Tiburcinho (falecido), Maria Auxiliadora, Angela, Regina, Maria das Dores, Maria do Carmo. Avô de 17 netos e 11 bisnetos.

Sua maior alegria é estar casado há 61 anos com Elisa que, para ele, é amiga, companheira e seu grande amor.

Em sua vida sempre colocou em primeiro lugar sua família, que é constituída de filhos, netos, bisnetos, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e afilhados.

Alegre, comunicativo, amoroso, puro de sentimento, fiel, trabalhador e ético são algumas das qualidades que encontramos em José Tibúrcio.





*Luísa
Gonçalves
da Silva*

91 anos



*V*íuva de Sebastião Bento da Silva. Mãe de 9 filhos: José Ângelo, Oswaldo, Coracy, Ismar, Divina, Nilson, Zélia, Célia, Carlos José. Avó de 18 netos e 33 bisnetos.

Vivendo na fazenda da família Castro Alves, fazia toda a lida da casa e ainda achava tempo para fazer doce de leite e requeijão, muito apreciados por todos.

Perdeu duas filhas, Coracy e Divina, e seu marido, Sebastião Bento. Passou por muitas dificuldades, mas não reclama da vida.

Hoje, na cadeira de rodas, queixa-se por não poder trabalhar. Sempre alegre, não gosta de depender de favores de seus filhos. É uma pessoa dinâmica e ainda muito lúcida.





*Luzia
Alves
Ferreira*

89 anos



Luzia é viúva de José Alves Ferreira. Mãe de 10 filhos: Afonso (falecido), Ione (falecida), Elizena, Dâmaso, Rubens (falecido), José Eurípedes, Paulo, Luiz Antônio, Ildete e Esmeralda. Avó de muitos netos e bisnetos.

Sempre gostou de fazer doces e quitandas, completando o orçamento doméstico e ajudando no custeio dos estudos dos filhos.

Saudosista, adora lembrar o passado, época em que viveu os melhores momentos de sua vida.

Hoje, Luzia conserva várias amigas que colaboram muito no seu dia-a-dia.

Gosta de boa música, de cantar, de dançar e de estar sempre com seus familiares.





*Maria
Albina
de Magalhães*

93 anos

Maria Albina é viúva de Nelson Borges de Magalhães. Mãe de 11 filhos: Elias, José Enéas, Verico, Geraldo, Dalva, Ilda, Maria, Rosa, Aparecida (falecida), Alvercino e Valdomiro (falecido). Avó de muitos netos, bisnetos e trinets.

Maria Albina teve uma vida muito difícil. Passou por várias dificuldades na busca de melhores condições para educar seus filhos.

Mãe preocupada e carinhosa, dedicou todo o seu tempo à criação da família. Costurava e bordava, colaborando, assim, no orçamento doméstico.

Gosta de lembrar o passado e seu consolo é ver os filhos bem cuidados e cumpridores do dever.

A perda de dois deles é a grande tristeza de D. Albina.

Hoje ainda faz seu crochê, alguns serviços da casa e tem o grande prazer de reunir os filhos, netos, bisnetos e vários amigos que conquistou durante todos esses anos.





*Maria
Aparecida
Pereira*

88 anos



Maria Aparecida é viúva de Dorvalino Carlos Pereira. Mãe de 11 filhos: Maria Auxiliadora, João Bosco, Olavo, Neusa, Fábio, José Eustáquio, Luiz Antônio, Carlos Eduardo, Francisco, Márcio e Maria Aparecida. Avó de 32 netos e 4 trinnetos.

Aos 88 anos sua maior alegria é a numerosa família que a cerca de muito amor e carinho.

Católica, sempre que pode, procura ajudar os menos favorecidos.

Maria Aparecida diz-se uma pessoa de muita sorte, pois durante toda a sua vida pôde cultivar e conservar vários amigos.

Hoje, tem como passatempo seu crochê e a leitura.





—
*Maria
Benevides
Dias*
85 anos
—

Maria Benevides é viúva de Urquiza Ferreira Dias. Mãe de 1 filho: Paulo César (falecido). Avó de 5 netos e 6 bisnetos.

Viveu mais de 50 anos na fazenda, executando as mais variadas atividades, dignas de uma verdadeira fazendeira: confecção de polvilho, sabão, farinha, doces, quitandas, queijo etc.

Gênio forte, leonina no signo e nas atitudes, mas com um coração muito grande.

Sua casa é ponto de encontro para todos os familiares, tanto os de Araxá como os de outras cidades.

Ainda hoje, com 85 anos, zela sozinha de sua casa e continua confeccionando os saborosos doces e quitandas para oferecer a todos os que a visitam e a consideram exímia na culinária.

De hábitos simples, como simples é sua vida, demonstra um exemplo de força, vencendo com coragem as várias perdas: dos pais, do marido e do único filho, não se deixando abater porque a sua fé e a sua perseverança lhe dão sustentáculo para continuar a viver.

Com certeza, seu dinamismo e sua longevidade advêm deste exemplo de bem viver.





Maria Generosa Borges

87 anos



Maria Generosa é casada com José Guimarães Borges. Mãe de 7 filhos: Alcione, Maria José, Vânia Heloísa (falecida), Rosa Helena, José Alberto, Terezinha Marilda e Edna Aparecida.

Grande parte de sua vida ela passou na fazenda, ocupando seu tempo entre muitos afazeres

Na cidade de Araxá sempre trabalhou em casa, cuidando da criação dos filhos, o que lhe proporcionou grande prazer: função que encarava como uma “brincadeira de boneca”. Quando necessário, Fiota, como é carinhosamente chamada, ajudava na fábrica de bebidas em geral “Bebidas Estância” e de guaraná “Ben Hur”.

Gostava de dançar, passear e divertir-se com o marido em festas e bailes.

Fez bordados, crochê, trabalhou em tear, além de fazer deliciosas quitandas e doces.

Alegre, divertida, brincalhona, cultivou grandes amizades.





*Maria
José
Batista*

95 anos



M

aria José é viúva de Sebastião Raimundo da Cunha. Mãe de 4 filhos: Carício, Mário, Minerval e Clarice. Avó de 17 netos, 30 bisnetos e 2 trinetos.

Sempre foi uma mulher dinâmica e temente a Deus.

Seus principais divertimentos eram: ler, estar sempre atenta às principais notícias e fazer crochê com linha fina.

Sua maior felicidade é estar rodeada dos filhos, netos, bisnetos e de seus vários amigos.





Decorative flourish

*Maria
Madalena
Fontes*

97 anos

Decorative flourish

Maria Madalena é viúva de Francisco Ferreira Leite. Mãe de 6 filhos: Terezinha, Lázaro (falecido), José, Jairo, João Bosco (falecido), Maria Auxiliadora e Marta. Avó de 18 netos, 38 bisnetos e 3 trinetos.

Foi professora de catecismo, quando solteira. Casou-se aos 17 anos e com 32 ficou viúva. Com os filhos pequenos, lutou muito para criar todos eles.

Recorda muito os fatos passados como a construção da igreja Matriz de São Domingos e a construção do Grande Hotel do Barreiro.

Sempre trabalhou em casa. Boa esposa e mãe exemplar.

Temente a Deus, Maria Madalena assiste e ouve tudo que se refere à religião. Faz orações para todas as pessoas que solicitam e acredita receber muitas graças.





*Maria
Rita
Drumond
Afonso
88 anos*

Maria Rita é viúva de Carício Afonso Ribeiro. Teve 9 filhos: Ronan, Raquel, Rejane, Rangel, Regina, Rosa, Ricardo, Maria de Fátima e Salomão. Avó de 10 netos e 1 bisneto.

Em sua juventude estudou em um colégio interno de Oliveira.

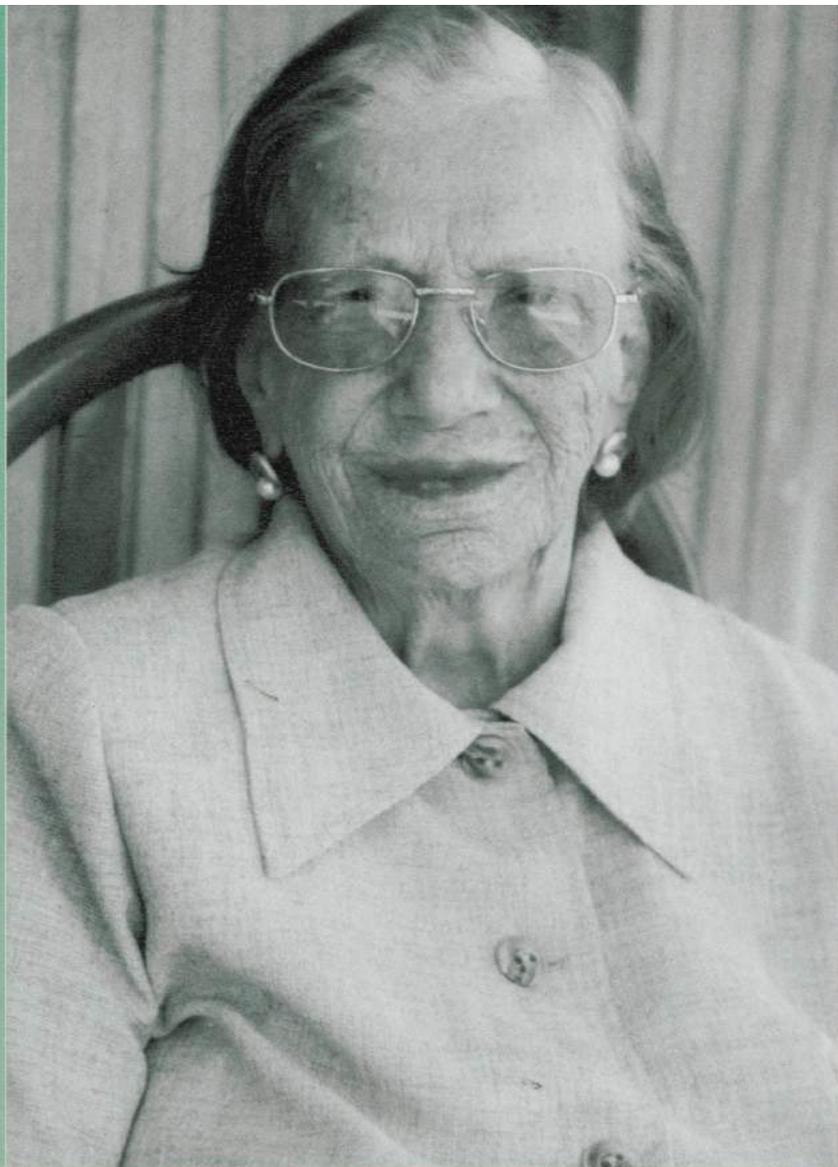
Uma época de sua vida trabalhou ensinando corte e costura.

Maria Rita sempre foi muito preocupada com os filhos e atenta às atividades da família.

Gosta de fazer crochê e de conversar, o que faz com que sua casa seja muito freqüentada pelos amigos.

Caridosa, atenciosa com todas as pessoas, independente de conhecê-las, não faz nenhuma discriminação.





*Maria
do Rosário
Bananal*

87 anos

Maria do Rosário é viúva de Francisco de Moura Bananal. Mãe de 9 filhos: Airton, Eraldo, Elci(falecido), Magnus, Fátima, Francisco, Ivanise, Sávio e Mirtes. Avó de 20 netos e 18 bisnetos.

Morou sempre na fazenda e toda a produção caseira ela administrava sozinha, tirando dali grande parte de sua renda. Vendia manteiga, ovos, frango caipira e doces para o Grande Hotel do Barreiro.

Boa cozinheira, sua fazenda era sempre muito freqüentada, recebendo várias visitas que vinham saborear sua comida e quitandas.

Muito católica, fez parte, quando mais nova, do grupo "Filhas de Maria". Hoje, participa de um grupo de orações composto por antigas amigas que reencontrou e por vizinhas.

Dedicou toda a sua vida à educação de seus filhos e sente-se realizada por presenciar o crescimento de todos.





*Maura
Resende
Pinto*

88 anos



Maura Resende Piñto foi casada com Geraldo Moreira Pinto. Teve 2 filhas, Edna e Ana Maria. Avó de 5 netos e 5 bisnetos.

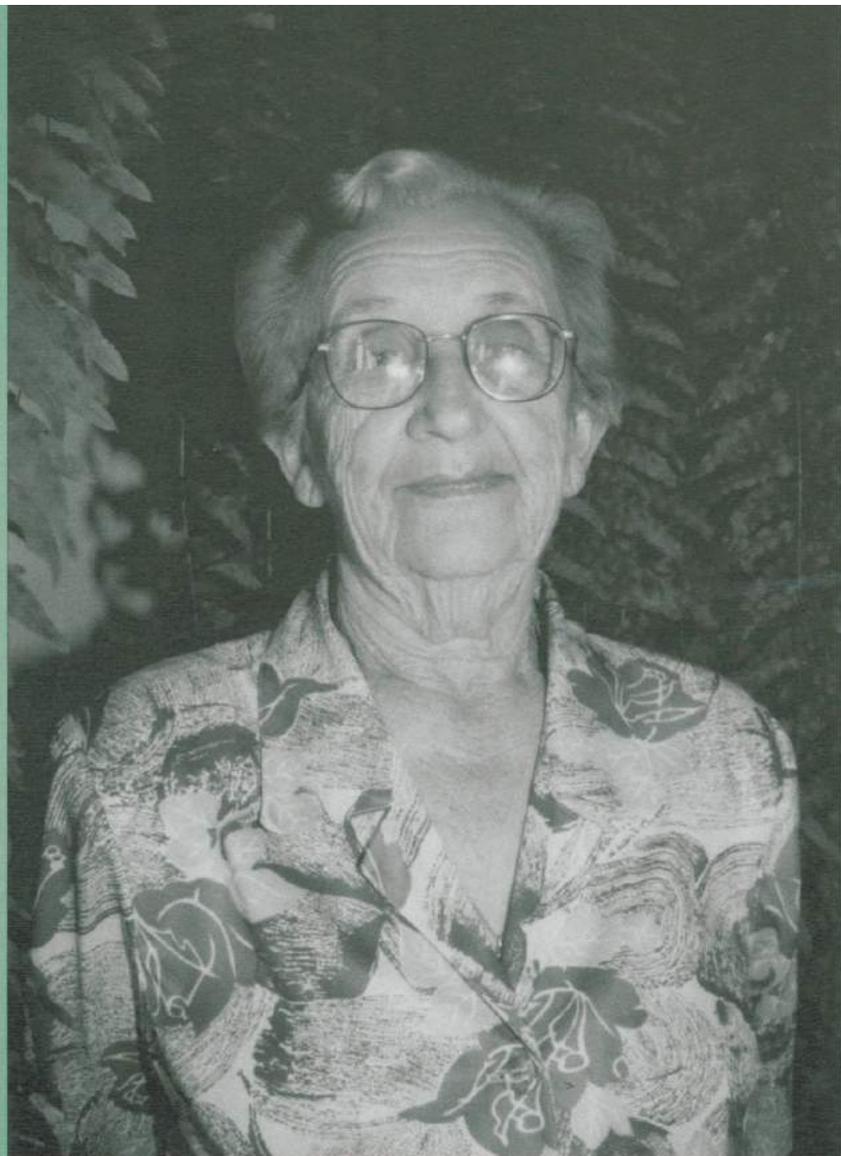
Ainda hoje, aos 88 anos, Maura cuida de sua casa. Cozinha, lava e passa. É uma pessoa de hábitos simples e sabe valorizar cada coisa que acontece ao seu redor.

Gosta de festas e adora conviver. Trabalha bem o crochê e o faz sem o uso de óculos. A fórmula para esse viver? Certamente a ocupação. Para ela o trabalho é vida.

Otimista e de bem com a vida, criou com imenso amor suas duas filhas. Amor que se estende aos familiares e amigos.

Em torno dela se reúnem todos os que buscam solidariedade e apoio.





Milta
Melo
de Ávila

83 anos



inda jovem, após seus estudos, casou-se com Adolfo e dedicou - se à vida de fazendeira.

Sempre muito feliz, na medida do possível colaborou e acompanhou seu marido em todas as situações necessárias, ou seja, na solução dos problemas surgidos ou na educação de seus 4 filhos, José Carlos, Magda Helena, Irinéia Helena, Libânia Helena.

Teve muitas emoções no decorrer de 30 anos, formatura dos filhos, casamento deles, nascimento dos 8 netos e 1 bisneto.

Seus dias começam cedo, pois até hoje lida na fazenda com gado leiteiro e com toda a administração, com o firme objetivo de agradecer a Deus.





*Olyntha
de Castro
Barreto*

88 anos

No Grupo Escolar Delfim Moreira, Dona Olyntha exerceu o cargo de professora por 25 anos. Foram 25 anos de dedicação e amor. Ainda guarda em seu coração a lembrança de cada aluno.

Durante 13 anos, lecionou Português e História no Colégio Dom Bosco e 4 anos na Escola Estadual. Ministra da eucaristia prestou serviços onde foi chamada.

Gosta de arte culinária, das plantas e todos os dias escreve sobre os fatos que ocorrem em sua vida.

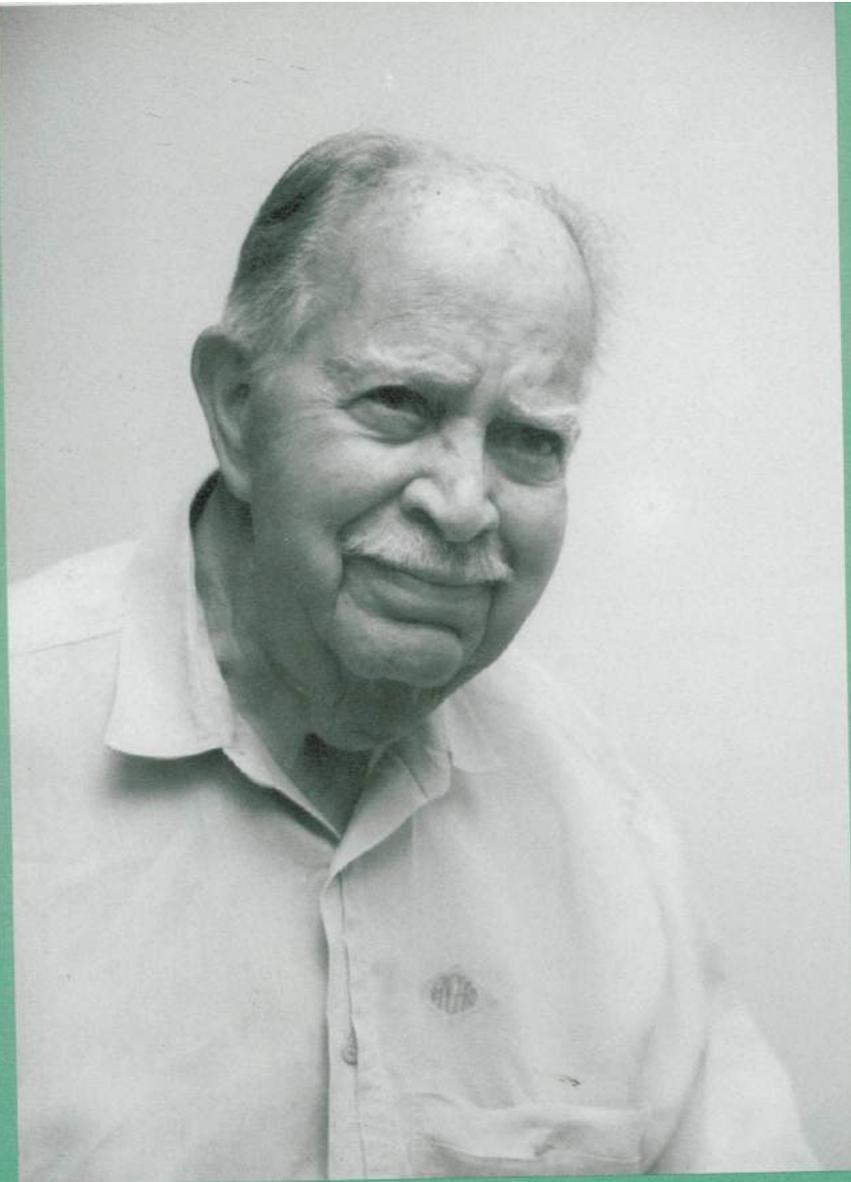
Tem grande orgulho de ter sido convidada para batizar Antônio Olyntho, filho de seu irmão Zezé.

Ainda hoje é uma pessoa ativa e costuma dar assistência aos encarcerados. Acredita que muitos também são vítimas de injustiças.

E assim tem sido a vida de Dona Olyntha, uma educadora dedicada que soube distribuir amor por onde andou.

A inteligência, otimismo e competência são marcas de sua personalidade. Para ela oração, paciência e fé são fatores primordiais de uma vida vitoriosa.





Omar Silva

87 anos



Omar Silva é casado com Corália Pontes Silva. Pai de 5 filhos: Omar, João Bosco, Marli, Magda e Marília. Avô de 11 netos.

Formou - se técnico em Contabilidade e foi contador de várias empresas que ocupam lugar de destaque em Araxá.

Como político, teve atuação brilhante: foi vereador, Presidente da Câmara Municipal e Prefeito interino.

Participou de vários movimentos sociais, como o Vicentino e o Cursilhista.

Omar sempre gostou muito de ler e viu seu sonho realizado em 2000, quando conseguiu transformar sua vida em livro: "Prêmio de Viver uma História de Amor".

Personalidade marcante, seu olhar atento, sua presença certa nas horas incertas, sua determinação, sua fé em Deus e seu amor ao próximo são exemplos para todos.





*Oraida
Afonso
Borges*

85 anos



Natural de Sacramento, nasceu em 10 de agosto de 1918. Diz ser solteira e muito feliz.

Uma de suas maiores alegrias é comemorar a data de seu batismo como se fosse a de seu nascimento e receber a eucaristia diariamente. Freqüenta as paróquias de São Domingos e São Sebastião.

Quando jovem, participou de vários bailes, dançou muito e aproveitou de verdade a vida.

Aos 85 anos, aceita encomenda para enxovais de noivas. Neles coloca muito amor, toda grandeza e perfeição de sua arte no bordado.





*Raul
Alves
de Almeida*
85 anos

Lucília de Castro é a mãe de seus 5 filhos: Isaura, Ana Luíza, Olavo e David (gêmeos) e Rachel. Avô de 7 netos.

Temperamento reservado, Raul gosta de conviver com os amigos e com a família, principalmente os filhos.

Integrava a 1ª turma de formandos do Ginásio Dom Bosco em 1936.

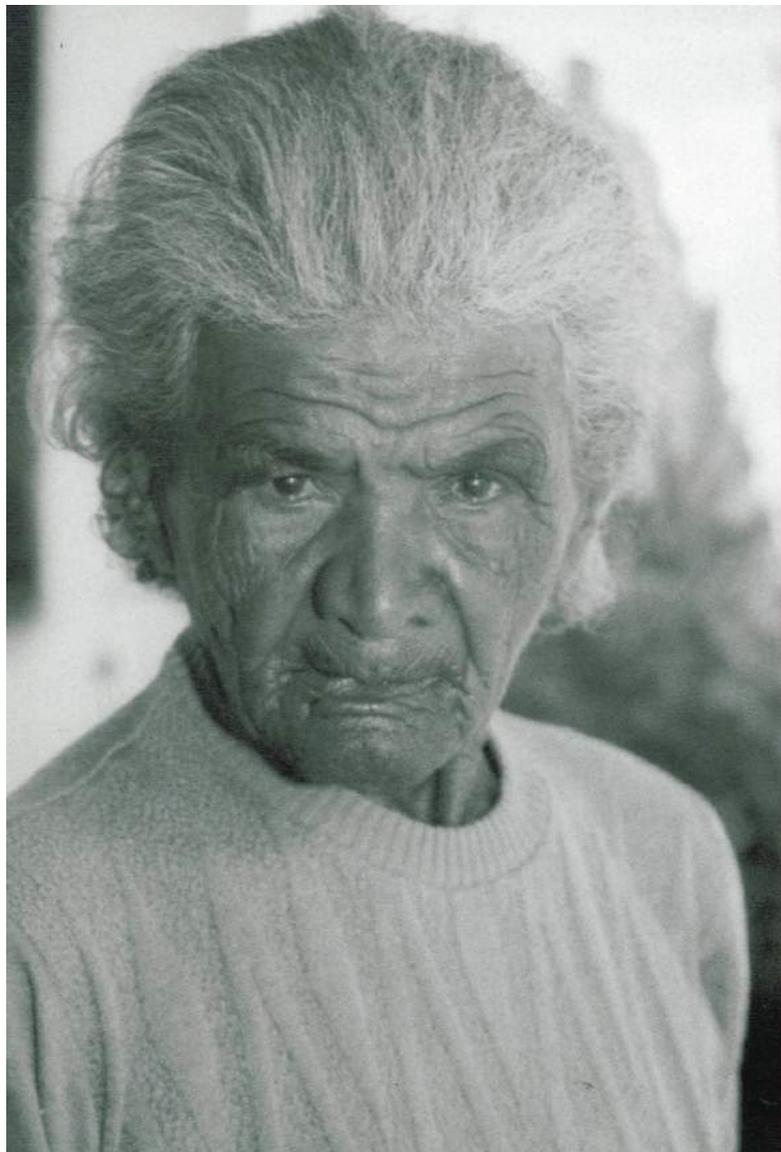
Seu pai faleceu ainda jovem e sua mãe, com apenas 25 anos, se viu às voltas com três filhos pequenos para criar.

Sua juventude foi saudável e vivida com alegria. Gostava de dançar e era freqüentador assíduo do Grande Hotel do Barreiro, quando então estavam no auge o jogo da roleta, as mulheres bonitas e o governo Vargas.

Depois vieram as reuniões com os amigos e os jogos de “buraco”.

Não se lembra de algum realce especial em sua vida, mas sabe que a viveu com firmeza e honestidade de caráter.





*Rita
Afonso
Marins*

87 anos

Rita Afonso é viúva de João Galdino. Mãe de 16 filhos e avó de 34 netos, 37 bisnetos, 3 trinets.

Desde muito nova começou a trabalhar para ajudar no orçamento doméstico.

Dinâmica, ativa e alegre, apesar de não saber ler e nem escrever, demonstra uma inteligência muito grande.

Rita, hoje, mora sozinha. Faz todo o serviço doméstico sem ajuda de ninguém.

Carinhosa, está sempre rodeada por amigos e familiares.





*Rosa
Emília
da Silva*

93 anos



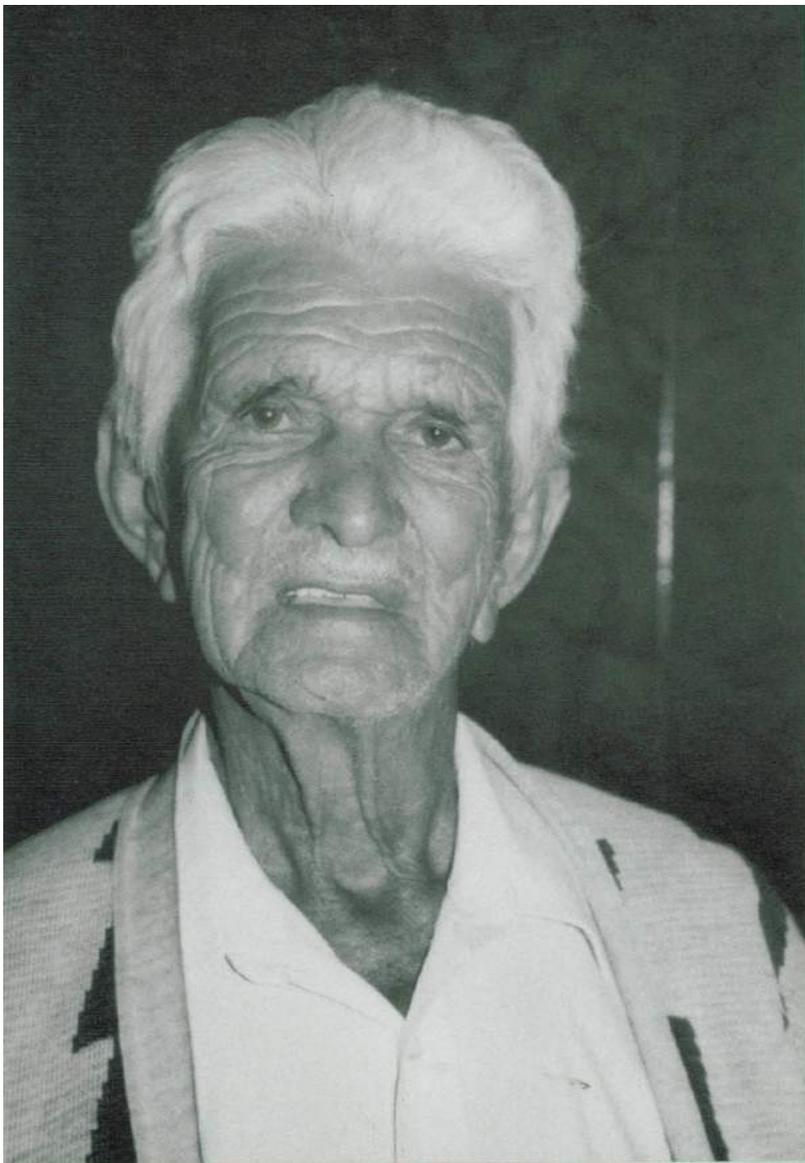
Rosa é viúva de Joaquim Luiz Teodoro. Mãe de 6 filhos: Luzia, Domingos, José, Sebastião, Madalena e Luíza. Avó de 17 netos e 17 bisnetos.

Exemplo de esposa e mãe. Trabalhadora, esforçada, dinâmica e cuidadosa com o esposo e seus filhos: uma perfeita zeladora do lar.

A toda a sua família transmite grandes exemplos de força, de caráter e de muita fé, não perdendo a vontade de viver, apesar de ter vivenciado episódios difíceis em sua vida.

É sempre agradecida por poder compartilhar preciosos momentos com seus filhos, netos e bisnetos.





Sebastião
Alves
Moreira
89 anos

Sebastião Alves Moreira foi casado com Dulce Consuelo Pimenta. Teve uma filha, Dirce. Avô de 2 netos.

Desde os 13 anos já trabalhava e cuidava de seu sustento. Na juventude gostava de um trago, vício que abandonou aos 31 anos, tornando-se um voluntário na ajuda aos Alcoólicos Anônimos.

Trabalhou como carregador de malas, ofício que exerceu com responsabilidade e honestidade. Paralelamente trabalhava em "A Deliciosa", a convite de seu proprietário Luiz Fonseca. Além disso, para ajudar no orçamento doméstico, prestava serviços de encerador e garçom. Como garçom participou das recepções a Dom José Gaspar e a Getúlio Vargas, então presidente da República.

Como carregador registrado na Contadoria Geral da Estrada de Ferro, solicitou a Getúlio Vargas uma posição sobre as garantias que teria dentro das leis que estavam sendo criadas. De próprio punho recebeu a resposta de Vargas, o que lhe permitiu, mais tarde, aposentar-se com 3 salários mínimos.

Como cidadão participou da fundação do Ginásio Jesus Cristo. Tinha apenas o diploma de curso primário. Aos 45 anos matriculou-se na escola para fazer o Ginásio e, junto aos jovens, conseguiu bacharelar-se com quase 50 anos.

Por correspondência estudou o esperanto e conhece toda a gramática do idioma. Sempre foi feliz e hoje, aos 89 anos, ainda trabalha e é produtivo.





*Sérgia
da Cunha
Vasconcelos*

85 anos

*S*érgia é viúva de João Batista Vasconcelos. Mãe de 9 filhos legítimos e 5 de criação: Ronan, Rubens, Rita, Fábio, Rosa, João, Raquel, Regina, Ricardo, Lúcia, Renilda, Sérgia, Maria Cristina (Dinha) e Aparecida (falecida). Avó de 24 netos e 5 bisnetos.

Participa, com presença atuante, da vida de cada filho(a), deixando sempre um legado de trabalho, luta, quebra de estruturas convencionais e simplicidade no jeito de ser.

Comemorou, com muita intensidade, 25, 50 e 60 anos de casamento.

Sempre foi uma pessoa determinada, de visão, com participação ativa no processo político e posições bem definidas. Mulher pós-moderna em ação e empreendedora em seus 85 anos de vida.





*Teresa
Borges
de Rezende
86 anos*

Teresa é uma pessoa de temperamento afável e que soube, ao longo dos anos, cativar amigos e se fazer querida.

Competente e responsável, foi exímia na execução dos trabalhos manuais, especialmente tricô e crochê. Gerações de alunos aprenderam com ela a arte de tricotar.

Católica fervorosa, norteou sua vida dentro dos princípios da fé.

Lembra com carinho sua infância e mocidade, vivida ao lado de seus irmãos e de seus pais, João Pereira de Rezende e Etelvina Borges. Todavia não é saudosista. Gosta de encarar a vida de frente e de enfrentar o presente.

Com as pessoas carentes divide o que tem. É uma filha de quem Araxá se orgulha.





Tereza Cândida de Jesus

93 anos



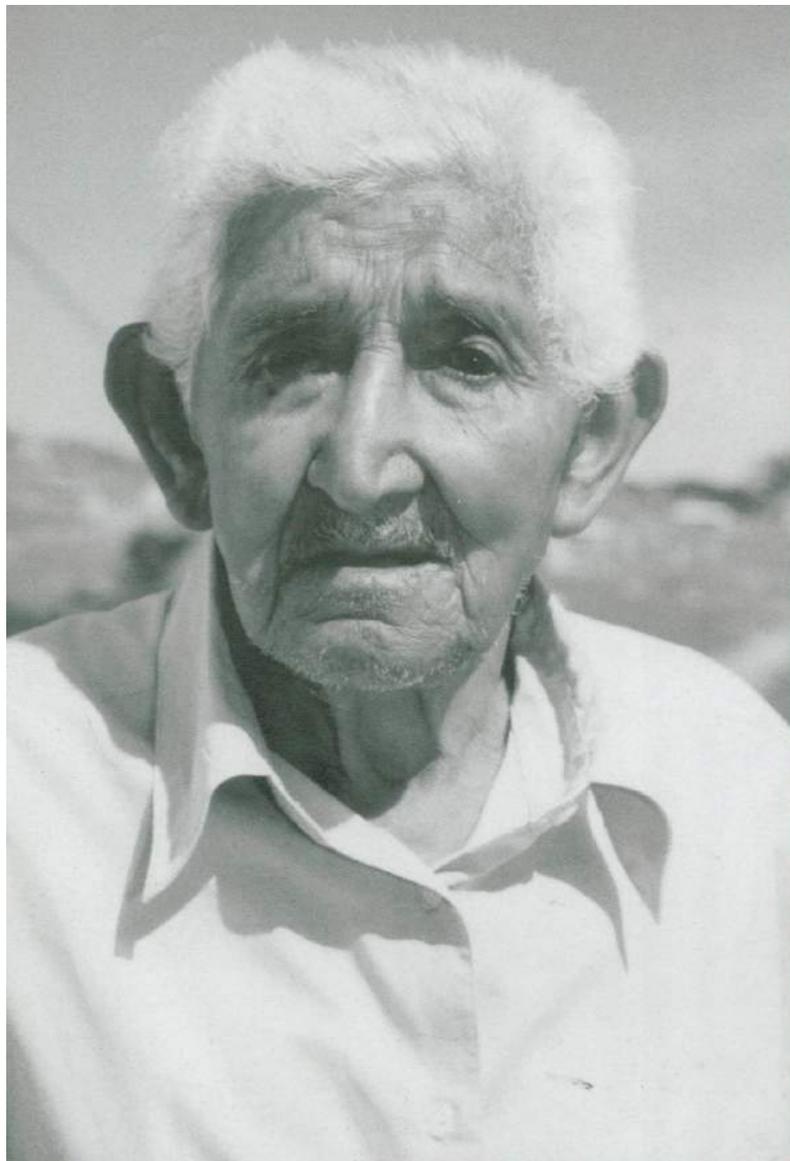
Tereza é viúva de José de Souza Ribeiro. Mãe de 9 filhos: Maria de Souza, Oralice, Amado, José Jr., Erci, Doralice, Dinorah, Terezinha e Olívia. Avó de 13 netos e 17 bisnetos.

Grande parte de sua vida trabalhou no tear e lavando roupa para fora. Ajudava também nos trabalhos da fazenda, colaborando substancialmente no orçamento doméstico.

Saudosista, com os filhos ao seu redor, adora relembrar toda a sua história passada.

Mãe dedicada e enérgica, ainda hoje aconselha e vigia todos os passos dos filhos.





Vicente Mota

93 anos



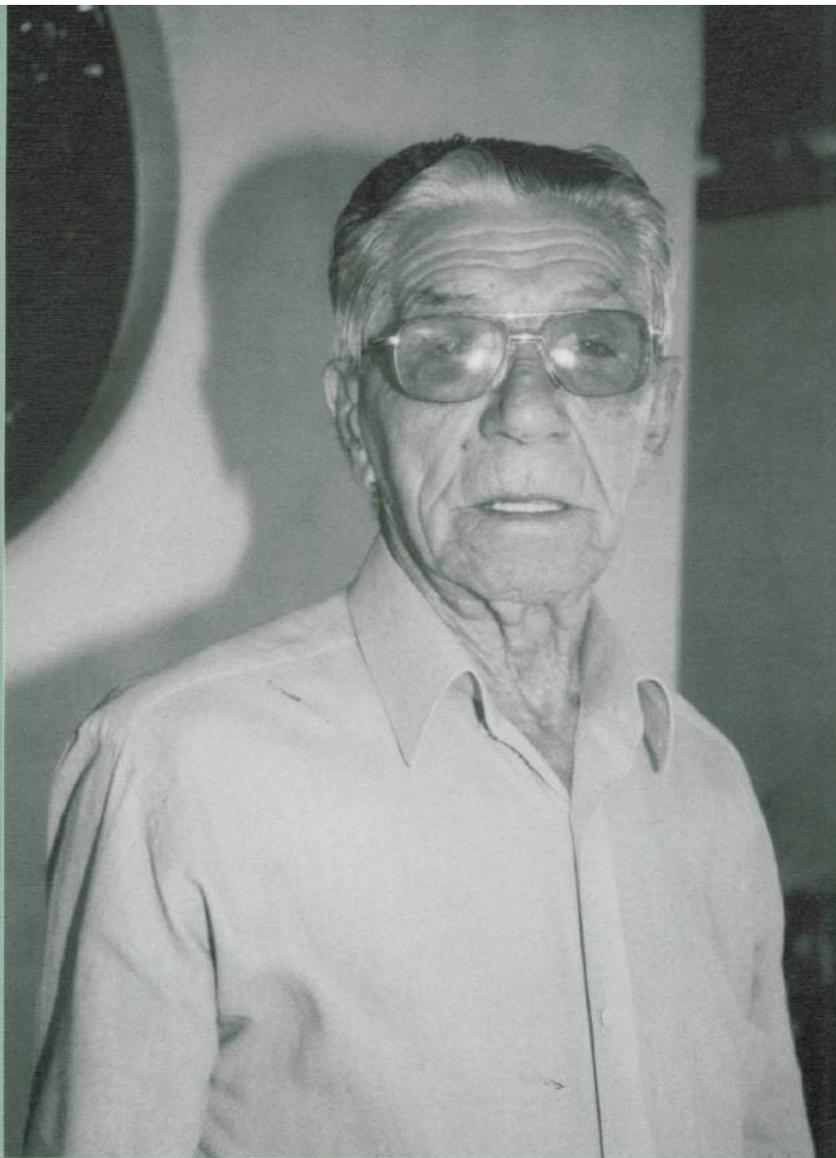
Vicente é viúvo de Maria Emília. Pai de 7 filhos: Belchiorina, Oracília, Gasparina, Antônia, Braz, Baltazar e José. Avô de muitos netos e bisnetos.

Aos 93 anos, muito lúcido, Vicente é conhecido como benzedor. Atende as pessoas do bairro e distribui remédios de raízes fabricados por ele mesmo.

Gosta muito de orações, rezando o terço três vezes ao dia.

Vicente adora a Folia de Reis, que ele acompanha como Capitão.





*Vilmondes
Borges
Rios*

87 anos



Vilmondes é casado com Dalva Maria Rios dos Reis. Pai de 4 filhos: Shirley, Sidéria, Selma e Sílvia. Avô de 11 netos e 10 bisnetos.

Nêgo Rios, como é carinhosamente chamado e o que muito lhe agrada, irradia alegria e esbanja juventude. Também conhecido como o “Marcador de Quadrilhas” nas fazendas, Escolas, Clubes de Serviço e principalmente no SESC. Vilmondes, por onde passa, alegra a todos com suas brincadeiras e danças.

Herdou do pai a profissão de fazendeiro, sempre trabalhando a terra e dela tirando o sustento de sua família.

Vontade e coragem nunca lhe faltaram, qualidades que lhe renderam experiência e inteligência, mesmo sem oportunidade de freqüentar escola.

Aos 69 anos aprendeu o jogo de cartas, “buraco”, como meio de exercitar sua mente.

Motivo de orgulho para sua família e seus amigos.





*Wilson
Pinheiro
dos Santos
85 anos*

W

ilson Pinheiro dos Santos é casado com Inácia Godoy Marcondes Santos. Pai de 6 filhos: Adriana, Wilson Filho, Paulo, Eduardo, Valéria e Luciana. Avô de 11 netos.

Saudosista, Wilson relembra com carinho as sessões de cinema e os bailes do Clube Brasil.

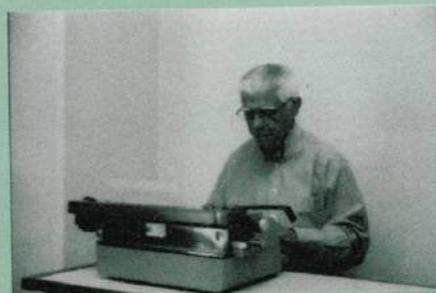
De família numerosa, recorda os felizes momentos vividos na casa de seu pai, junto aos seus irmãos. Bons tempos aqueles! Ainda hoje, sente o sabor da comida preparada por sua mãe. Saudade gostosa de sentir.

Como bancário foi, por seus méritos e competência, convidado a assumir o seu posto no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais na cidade do Rio de Janeiro.

Amante do futebol, foi diretor do Araxá Esporte quando o time foi campeão do interior.

Hoje, permanece até altas horas frente à telinha cercado todos os jogos. Fã ardoroso do Fluminense, entristece-se quando o seu time perde.

Querido por todos, Wilson faz parte dos amigos do “Banco da Praça”, que fazem o ponto na Praça Governador Valadares.





*Zaida
Jacob
de Paiva*

87 anos

Zaída é viúva de Geraldo Augusto de Paiva. Mãe de 9 filhos: José Maurício (falecido), Maria Eunice, Elizabeth, Eleusa, Dirce, Rita, Vete, Shirley e Djalma. Avó de 34 netos e 30 bisnetos.

Mulher de vida simples, de muito trabalho, porém muito saudável. Desde pequenina viveu na ambiência rural, lá na Fazenda do Morro Alto. Foi criada por seus avós Joaquina e Joaquim Esteves de Ávila, fazendeiros de finos tratos, muito bons e, ao mesmo tempo, muito rígidos. De sua infância guarda ótimas recordações e, com elas, constitui uma “história viva”, quando o assunto é a saudosa e acolhedora Fazenda do Morro Alto.

Tudo isso e o convívio com os amigos, com a família e com os seus nove filhos fizeram de Dona Zaida a maravilhosa pessoa que é, alegre e querida por todos.

Singela e delicada no gesto, sempre acolhedora, ainda hoje oferece a quem a visita um gostoso cafezinho e as deliciosas quitandas feitas por ela. Segue a tradição de seus antepassados nas receitas e no modo de receber.





*Zilda
Vieira
de Resende*

86 anos



Zilda é casada com Antônio Alvarenga de Resende. Mãe de 4 filhos: Marcos Antônio, Ricardo Wagner, Léa Delba e Solange Inês. Avó de 10 netos.

Dona de casa exemplar, Zilda dedicou sua vida à criação dos filhos.

Junto ao seu marido, também aqui homenageado, foi presença em todos os acontecimentos da cidade. Aliás, a vida de Zilda e a de Antônio se misturam. Falar de um é o mesmo que falar do outro. E talvez por isso tenham construído juntos uma história onde o respeito, o amor e a amizade sempre estiveram presentes.

Zilda é saudosista e lembra com carinho os bons momentos vividos.

Companheira de todas as horas, é pessoa alegre e extrovertida. Gosta de viajar e de dançar.

Ainda hoje, é pessoa ativa e querida por todos.



Realização



Fundação Cultural
Calmon Barreto

Praça Arthur Bernardes, 10 - Araxá - Minas
PABX: (34) 3691-7091

Patrocínio



CBMM

COMPANHIA BRASILEIRA DE
METALURGIA E MINERAÇÃO

Prefeitura Municipal

ARAXÁ

Renovação, Participação e Desenvolvimento
2001-2004